

Clipping

Março/abril de 2016

A ARTE
MONU
MENTAL
DE TAL
MARIANNE
PERETTI



VERBO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO





VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Roberta Jungmann

Editoria: Acontece

Data: 25 de março de 2016, sexta-feira

Link: <http://www.robortajungmann.com.br/posts/ver/marianne-peretti-ganha-expo-em-brasilia>



ACONTECE

Marianne Peretti ganha expô em Brasília



Marianne Peretti ganha exposição em Brasília.

Foto: Flávio Japa

Tactiana Braga, da B52 Cultural, e Laurindo Pontes, da Atenarte, assinam a curadoria da exposição "A Arte Monumental de Marianne Peretti", uma grandiosa homenagem ao trabalho da artista plástica que entra em cartaz no dia 5 de abril, no Museu Nacional da República, em Brasília. Entre as peças em exibição - mais de 30 ao todo - o público poderá conferir a obra intitulada "Árvore da Vida", um majestoso painel de ferro branco laqueado feito especialmente para um colégio recifense, e o painel de vidro transparente que atualmente embeleza o Senado Federal.

verbo@verbo.com.br



VERBO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: GPS Brasília

Editoria: Cultura

Data: 28 de março de 2016, segunda-feira

Link: <http://gpsbrasil.com.br/news/p:0/idp:36923/nm:Arte-monumental/>



Arte monumental



Pela primeira vez, Marianne Peretti, a artista que criou os vitrais da Catedral, fará exposição em Brasília

Com mais de seis décadas de atuação nas artes plásticas, a artista franco-brasileira Marianne Peretti, reconhecida internacionalmente por suas monumentais contribuições capital, se prepara para receber, enfim, uma grande exposição dedicada à sua vida e obra. A mostra, intitulada *A Arte Monumental de Marianne Peretti* colocará em exposição, no Museu Nacional da República, mais de 30 trabalhos, entre projetos em tamanho real, esculturas de grandes proporções e projeções de vitrais da artista, a única mulher a integrar a equipe de Oscar Niemeyer na construção de Brasília.

Com curadoria de Laurindo Pontes, Roberto Ghione e Tactiana Braga e idealização da B52 Cultural, em parceria com a Atenarte, a exposição será aberta no próximo dia 5 de abril, permanecendo em cartaz até 5 de junho, com entrada franca.

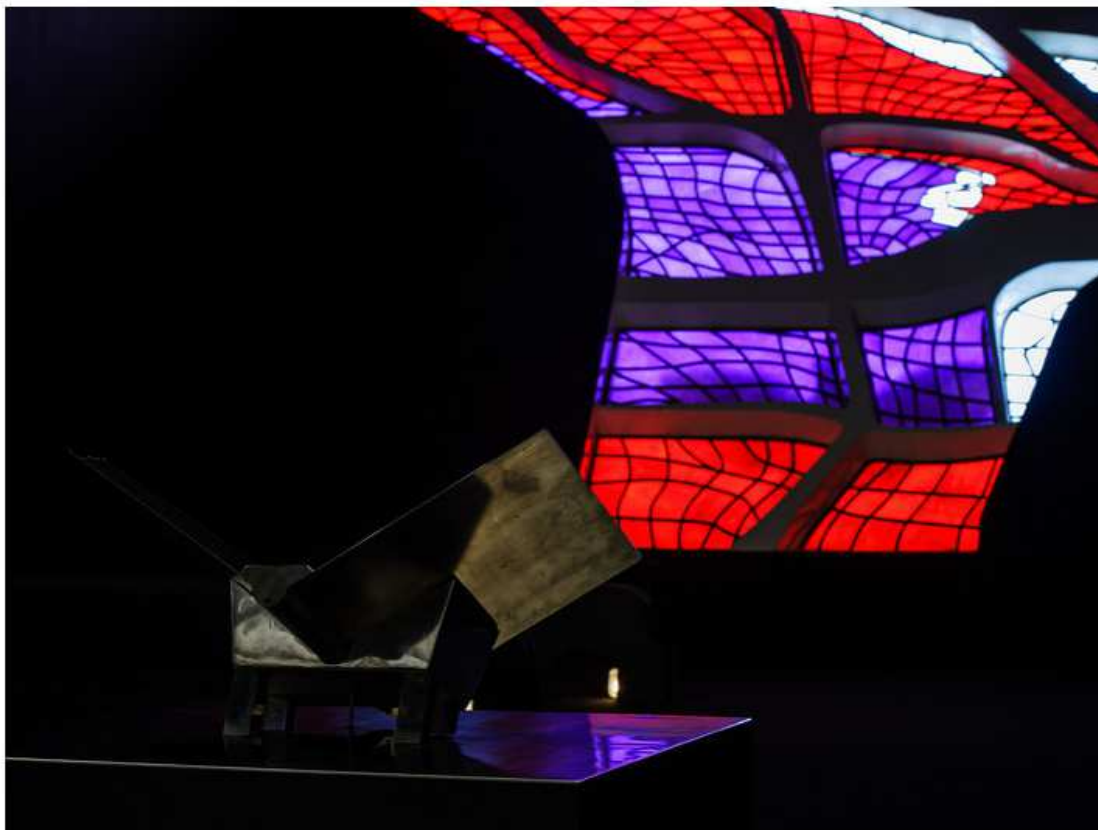
A exposição traz um apanhado das principais obras de Marianne. Entre elas, esculturas, painéis, vitrais e objetos de design. Um dos destaques é o salão especial "Gênese", que abriga todo o nascimento criativo do projeto da Catedral de Brasília. Nele, para que o público tenha uma dimensão exata da grandiosidade do trabalho desenvolvido por Marianne, ficarão à mostra o desenho original do vitral criado para o altar da catedral (todo ele em tamanho real e desenhado à mão), os esboços que originaram o desenho, a maquete de estudo de aplicação do vitral e um grande painel ilustrativo de todo o processo construtivo da catedral.

Também será possível conferir, durante a exposição, um majestoso painel de ferro branco laqueado intitulado "Árvore da Vida", com 12m x 6m, criado recentemente pela artista – que está completando 88 anos e continua a produzir em seu ateliê de Olinda (PE). Um enorme painel escultórico em vitral, com 2,80m x 10m que faz parte do acervo do Senado Federal, também estará presente na mostra.



"O Brasil devia a Marianne uma exposição dessa magnitude. O valor artístico e histórico do trabalho dela é, nos dias de hoje, reconhecido internacionalmente. Essa exposição vem coroar um projeto de resgate da sua obra que é o Documento Marianne Peretti, com livro, debates e um documentário", explica Tactiana Braga, da B52 Cultural, idealizadora do projeto.

A exposição, viabilizada pela Lei de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura tem patrocínio da Caixa Seguradora, Cepe, Fundarpe e Governo do Estado de Pernambuco e conta com o apoio da Embaixada da França no Brasil, Instituto Francês, Aliança Francesa Brasília, Centre André Chastel, Fundação Le Corbusier, Instituto de Arquitetos do Brasil, Fundação Oscar Niemeyer, Docomomo Brasil e correalização do Museu Nacional da República, do Governo do Distrito Federal, do Ministério da Cultura, Governo Federal do Brasil.



SERVIÇO

A ARTE MONUMENTAL DE MARIANNE PERETTI

Museu Nacional da República

Abertura: Terça-feira, 5 de abril

Visitação: De 6 de abril a 5 de junho, de terça a sexta-feira, das 9h às 18h30

Entrada: Gratuita



VERBO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Metrôpoles

Editoria: Entretenimento

Data: 29 de março de 2016, terça-feira

Link: <http://www.metropoles.com/entretenimento/exposicao/brasil-ia-recebe-pela-primeira-vez-uma-mostra-de-marianne-peretti>

METRÓPOLES



Brasília recebe pela primeira vez uma mostra de Marianne Peretti

A criadora dos vitrais da Catedral de Brasília terá mais de 30 de suas obras reunidas em exposição que abre na terça (5/4), no Museu Nacional da República

A obra da artista franco-brasileira Marianne Peretti ganha pela primeira vez uma exposição de grande porte em Brasília. Com abertura marcada para a próxima terça (5/4), “A Arte Monumental de Marianne Peretti” reunirá no Museu Nacional da República mais de 30 trabalhos assinados por ela, entre projetos em tamanho real, esculturas de grandes proporções e projeções de vitrais.

A trajetória de Marianne nas artes plásticas ao longo de mais de seis décadas, por si só, justificaria a visita à exposição. Mas outro fato torna o evento ainda mais especial: as marcas deixadas pela artista na história e nos monumentos de Brasília. Ela foi a única mulher a integrar a equipe do arquiteto Oscar Niemeyer na construção da nova capital.



As mais emblemáticas dessas marcas são os vitrais da Catedral de Brasília. Mas também são criação da artista o vitral e a escultura na fachada lateral do Panteão da Pátria e da Liberdade (na Praça dos Três Poderes), a escultura de bronze no foyer da Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional e o vitral visto no interior do Memorial JK.

Vitrais e painéis da artista também estão na Câmara dos Deputados, no Palácio do Jaburu e no Superior Tribunal de Justiça. Agora, os moradores da cidade terão chance de conhecer uma mostra muito mais ampla da obra de Marianne Peretti. A exposição traz criações de grande, médio e pequeno formatos, incluindo esculturas, painéis escultóricos, vitrais e objetos de design.

Aos 87 anos, Marianne continua produzindo em seu ateliê em Olinda. Um dos destaques da mostra é justamente uma obra recente, o painel de ferro branco laqueado “Árvore da Vida”, com 12m x 6m. Também integra a seleção — que teve curadoria de Laurindo Pontes, Roberto Ghione e Tactiana Braga — um enorme painel escultórico em vitral, com 2,80m x 10m, que faz parte do acervo do Senado Federal.

“O Brasil devia a Marianne uma exposição dessa magnitude. O valor artístico e histórico do trabalho dela é, nos dias de hoje, reconhecido internacionalmente. Essa exposição vem coroar um projeto de resgate da sua obra que é o Documento Marianne Peretti, com livro, debates e um documentário”

Tactiana Braga, curadora



“Homenagem a Matisse”, escultura em vidro

Marianne Peretti nasceu em Paris, de mãe francesa e pai pernambucano. Ainda na França, estudou na École des Arts Decoratifs e na Academie de la Grande Chaumière (Montparnasse). Logo começou a trabalhar em ilustrações de livros e revistas. Fez então seu primeiro vitral, para a Câmara Sindical de Eletricidade, no Boulevard Voltaire, em Paris.

A partir daí, produziu uma obra considerável em arte integrada à arquitetura, escultura, vitrais, design de objetos e mobiliário, ilustrações de livros e desenhos. Além do trabalho com Niemeyer, participou de projetos de outros arquitetos em vários estados do Brasil e países da Europa, como a Itália e França. Há 30 anos mora e trabalha em Olinda, onde mantém seu ateliê.

De 6/3 a 5/6. Terça a sexta, das 9h às 18h30. No Museu Nacional da República (Conjunto Cultural da República, Esplanada dos Ministérios). Entrada franca. Classificação indicativa livre.

verbo@verbo.com.br



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU)

Editoria: Notícias

Data: 29 de março de 2016, terça-feira

Link: <http://www.caubr.gov.br/?p=54037>

CAU/BR

Artista que criou os vitrais da Catedral, Marianne Peretti, fará exposição no DF

A exposição será aberta no dia 5 de abril e fica em cartaz até 5 de junho, com entrada franca



Com mais de seis décadas de atuação nas artes plásticas, a artista franco-brasileira Marianne Peretti, reconhecida internacionalmente por suas monumentais contribuições à cidade de Brasília, se prepara para receber, enfim, uma grande exposição dedicada à sua vida e obra, patrocinada pela Caixa Seguradora. A mostra, intitulada "A Arte Monumental de Marianne Peretti" colocará em exposição, no Museu Nacional da República, na Capital Federal, mais de 30 trabalhos, entre projetos em tamanho real, esculturas de grandes proporções e projeções de vitrais da artista, a única mulher a integrar a equipe de Oscar Niemeyer na

construção da Capital do Brasil, o Distrito Federal. Com curadoria de Laurindo Pontes, Roberto Ghione e Tactiana Braga e idealização da B52 Cultural, em parceria com a Atenarte, a exposição será aberta no dia 5 de abril, permanecendo em cartaz até 5 de junho, com entrada franca.

A exposição traz um apanhado das principais obras de grande, médio e pequeno formatos assinadas pela artista. Entre elas, esculturas, painéis escultóricos, vitrais e objetos de design. Um dos destaques é o salão especial "Gênese", que abriga todo o nascimento criativo do projeto da Catedral de Brasília. Nele, para que o público tenha uma dimensão exata da grandiosidade do trabalho desenvolvido por Marianne, ficarão à mostra o desenho original do vitral criado para o altar da catedral (todo ele em tamanho real e desenhado à mão), os esboços que originaram o desenho, a maquete de estudo de aplicação do vitral e um grande painel ilustrativo de todo o processo construtivo da catedral.

Também será possível conferir, durante a exposição, um majestoso painel de ferro branco laqueado intitulado "Árvore da Vida", com 12m x 6m, criado recentemente pela artista – que está completando 88 anos e continua a produzir em seu ateliê de Olinda (PE). Um enorme painel escultórico em vitral, com 2,80m x 10m que faz parte do acervo do Senado Federal, também estará presente na mostra.

"O Brasil devia a Marianne uma exposição dessa magnitude. O valor artístico e histórico do trabalho dela é, nos dias de hoje, reconhecido internacionalmente. Essa exposição vem coroar um projeto de resgate da sua obra que é o Documento Marianne Peretti, com livro, debates e um documentário", explica Tactiana Braga, da B52 Cultural, idealizadora do projeto.

As obras desenvolvidas por Marianne em Brasília são de grande valor para a arte do vitral no século 20, fato reconhecido pelo Centre André Chastel, de Paris. Além das obras citadas, em Brasília, Marianne ainda tem vitrais e painéis em construções icônicas como a Câmara dos Deputados, o Palácio do Jaburu, o Superior Tribunal de Justiça e o Memorial Juscelino Kubitschek. São dela, ainda, a grande escultura de bronze do Teatro Nacional de Brasília e o vitral e escultura na fachada lateral do Panteão da Pátria e da Liberdade. Suas obras estão em perfeita harmonia com a arquitetura de Oscar Niemeyer e integradas a projetos de outros arquitetos em vários estados do Brasil e países da Europa, como a Itália e França, onde está seu primeiro vitral, feito para a Câmara Sindical de Eletricidade, no Boulevard Voltaire, em Paris.

A exposição, viabilizada pela Lei de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura tem patrocínio da Caixa Seguradora, Cepe, Fundarpe e Governo do Estado de Pernambuco e conta com o apoio da Embaixada da França no Brasil, Instituto Francês, Aliança Francesa Brasília, Centre André Chastel, Fundação Le Corbusier, Instituto de Arquitetos do Brasil, Fundação Oscar Niemeyer, Docomomo Brasil e correalização do Museu Nacional da República, do Governo do Distrito Federal, do Ministério da Cultura, Governo Federal do Brasil.

Além das visitas gratuitas e abertas ao público, de terça a domingo, das 9h às 18h30, a exposição ainda terá um programa de visitação escolar, com supervisão de um monitor e agendamento prévio pelos telefones 61. 3325.5220 / 3325.6410. Durante as visitas escolares haverá atividades lúdicas e educativas sobre a obra da artista e sobre o modernismo arquitetônico do Distrito Federal.

Marianne Peretti – Nascida em Paris, em 1927, de mãe francesa e pai pernambucano, produziu uma obra considerável em arte integrada à arquitetura, escultura, vitrais, design de objetos e mobiliário, ilustrações de livros e desenhos. Aos 87 anos, a artista continua ativa em seu atelier de Olinda² e tem obras no Brasil, Itália e França. Começou a trabalhar em ilustrações de livros e revistas ainda na França, onde estudou na École des Arts Decoratifs e na Academie de la Grande Chaumière (Montparnasse). Sua primeira individual foi na Galeria Mirador, em Paris. No Brasil, participou da 5ª Bienal de São Paulo, obtendo prêmio com a capa do livro *As palavras*, de Jean-Paul Sartre. Realizou exposições individuais e coletivas em Paris, São Paulo, Recife e Rio de Janeiro. Há 30 anos mora e trabalha em Olinda, onde mantém seu ateliê.

SERVIÇO

A ARTE MONUMENTAL DE MARIANNE PERETTI

Onde: Museu Nacional da República (Conjunto Cultural da República, Setor Cultural Sul, Lote 2, Esplanada dos Ministérios – Brasília/DF)

Abertura: Terça-feira, 5 de abril

Visitação: De 6 de abril a 5 de junho, de terça a sexta-feira, das 9h às 18h30

Entrada: Gratuita / Grupos escolares deverão ser agendados

Informações: (61) 3325.520 / 3325.6410 / museunacional@gmail.com



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Social 1

Editoria: Notas

Data: 30 de março de 2016, quarta-feira

Link: <http://blogs.ne10.uol.com.br/social1/2016/03/30/exposicao-em-brasilia-exalta-a-obra-de-marianne-peretti/>



Exposição em Brasília exalta a obra de Marianne Peretti

A obra de Marianne Peretti, 88 anos, será prestigiada na exposição **A arte monumental de Marianne Peretti**, que entra em cartaz, dia 5 de abril, no Museu Nacional de Brasília. É importante que o trabalho da artista franco-brasileira radicada em Olinda – com mais de seis décadas de arte – ganhe projeção na Capital Federal. É lá que estão seus trabalhos mais expressivos, como os vitrais da Catedral de Brasília. Inclusive, o desenho original do vitral criado para o altar da catedral (todo ele em tamanho real e desenhado à mão), os esboços que originaram o desenho, a maquete de estudo de aplicação do vitral e um grande painel com explicações sobre todo o processo construtivo da catedral fazem parte da mostra. Estarão numa sala batizada Gênese.

A exposição é composta por 30 criações de Marianne, entre esculturas, painéis, projetos e peças de design. Um majestoso painel de ferro branco laqueado intitulado **Árvore da vida**, com 12m x 6m, e outro painel de vidro transparente com 2,80m x 10m, este do acervo do Senado Federal, também vão ficar à mostra. Em cartaz até o dia 5 de junho.

Foto: Deborah Ghelman/Divulgação

Leia também: [A Marianne, o que é de Marianne](#)



verbo@verbo.com.br



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Correio Braziliense

Editoria: Cidades

Data: 1º de abril de 2016, sexta-feira

Link:

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2016/04/01/interna_cidadesdf,525310/df-sedia-exposicao-de-marianne-peretti-que-fez-os-vitrais-da-catedral.shtml

CORREIO BRAZILIENSE

DF sedia exposição de Marianne Peretti, que fez os vitrais da Catedral

Esta é a primeira vez que a capital federal recebe uma mostra da artista francesa radicada no Brasil há 30 anos



A artista plástica produziu vitrais e esculturas para diversos prédios de Brasília, entre eles os da Catedral

Será lançada, na próxima terça-feira (06/04), a exposição "A Arte Monumental de Marianne Peretti", da artista plástica que produziu vitrais e esculturas para diversos prédios de Brasília, entre eles os vitrais da Catedral. A mostra fica no Museu Nacional e apresenta as 30 principais obras de Marianne. Estão previstas, inclusive, projeções dos vitrais na cúpula do museu.

[Leia mais notícias em Cidades.](#)

Esta é a primeira vez que a capital federal recebe uma mostra da artista francesa. Radicada no Brasil, há 30 anos, ela mantém o ateliê em Olinda (PE). De lá, vieram peças como a escultura de bronze no foyer da Sala Villa-Lobos, no Teatro Nacional, o vitral e a escultura da fachada lateral do Panteão da Pátria, na Praça dos Três Poderes, e o vitral no Memorial JK, por exemplo. Na exposição, também serão apresentados os painéis e objetos de design de dimensões diversas assinados por ela.

Serviço

O que? A Arte Monumental de Marianne Peretti

Quando? de 6 de março a 5 de junho

Onde? Museu Nacional

Quanto? Entrada franca



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Caderno C / Dia a Dia
Data: 1º de abril de 2016, sexta-feira
Página 3

caderno C

dia a **dia**



Monumental

Abre no dia 5 de abril, no Museu Nacional de Brasília, mostra sobre Marianne Peretti, 88 anos. Trinta obras da artista franco-brasileira radicada em Olinda estarão na exposição *A arte monumental* – inclusive desenho original, esboços e maquete dos vitrais da Catedral de Brasília. Até 5 de junho.



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Casa Park

Editoria: Cultura

Data: 1 de abril de 2016, sexta-feira

Link: <http://www.casapark.com.br/giro-pelo-mundo-abril-2016/>

casapark

A Arte Monumental de Marianne Peretti

De 6 de abril a 5 de junho, no Museu Nacional da República, acontece a exposição “A Arte Monumental de Marianne Peretti”, com mais de 30 trabalhos, entre projetos em tamanho real, esculturas de grandes proporções e projeções de vitrais da artista, a única mulher a integrar a equipe de Oscar Niemeyer na construção de Brasília. Com curadoria de Laurindo Pontes, Roberto Ghione e Tactiana Braga, a mostra tem como destaque o salão especial “Gênese”, que abriga todo o nascimento criativo do projeto da Catedral de Brasília. Nele, ficarão à mostra o desenho original do vitral criado para o altar (em tamanho real e desenhado à mão), os esboços que originaram o desenho, a maquete de estudo de aplicação do vitral e um grande painel ilustrativo de todo o processo construtivo da catedral. Em Brasília, Marianne ainda tem vitrais e painéis em construções icônicas, como a Câmara dos Deputados, o Palácio do Jaburu, o Superior Tribunal de Justiça e o Memorial Juscelino Kubitschek. São dela, ainda, a grande escultura de bronze do Teatro Nacional de Brasília e o vitral e escultura na fachada lateral do Panteão da Pátria e da Liberdade. Visitação de terça a domingo, das 9h às 18h30. Imperdível!





VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: A França no Brasil

Editoria: Agenda

Data: 1 de abril de 2016, sexta-feira

Link: <http://www.ambafrance-br.org/Exposicao-A-Arte-Monumental-de-Marianne-Peretti-no-Museu-Nacional-da-Republica>

A França no Brasil

Embaixada da França no Brasil

Exposição "A Arte Monumental de Marianne Peretti" - Brasília, de 06 de abril a 05 de junho

Brasília recebe, a partir do próximo dia 6, a exposição da artista franco-brasileira Marianne Peretti, autora do vitral da Catedral de Brasília. Até o dia 5 de junho, o público poderá conferir mais de 30 peças da artista, entre esculturas, projetos em tamanho real e projeções de vitrais, na mostra "A Arte Monumental de Marianne Peretti", no Museu Nacional da República.

**A ARTE
MONU
MENTAL
DE
MARIANNE
PERETTI**

06 de ABR a 05 de JUN de 2016
TERÇA a DOMINGO, 9h às 18h30

ENTRADA FRANCA

Informações: (61) 3325.5220/6410
museunacional@gmail.com

MUSEU NACIONAL CONJUNTO CULTURAL DA REPÚBLICA
SETOR CULTURAL SUL, LOTE 2, ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BRASÍLIA - DF

MUSEU ESTADUAL
Meditação e Produção
Realização

ATENÇÃO
BRASIL



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: BSB Mobile

Editoria: Agenda

Data: 2 de abril de 2016, sábado

Link:

http://www.bsbmobile.com.br/component/option,com_sobi2/sobi2Task,sobi2Detail/s/catid,0/sobi2Id,6866/Itemid,63/



Exposicoes

A Arte Monumental de Marianne Peretti



A artista franco-brasileira Marianne Peretti atua há mais de seis décadas nas artes plásticas e possui reconhecimento internacional por suas monumentais contribuições à cidade de Brasília. A exposição traz mais de 30 trabalhos, entre projetos em tamanho real, esculturas de grandes proporções e projeções de vitrais da artista, a única mulher a integrar a equipe de Oscar Niemeyer na construção de Brasília. A curadoria é de Laurindo Pontes, Roberto Ghione e Tactiana Braga.

Quando: De 06/04 a 05/06, de terça a domingo, das 9h às 18h30.

Onde: Museu da República - Complexo Cultural da República - Setor Cultural Sul lote 2 - Eixo Monumental.

Local: Asa Sul

Preço: Grátis.

Informações: 3325-5220 / 6234.

verbo@verbo.com.br



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: De Boa

Editoria: Notícias

Data: 2 de abril de 2016, sábado

Link: <http://brasil.deboa.com/cultura-esporte/a-arte-monumental-de-marianne-peretti>



De 06 de abril a 05 de junho, acontece a exposição A Arte Monumental de Marianne Peretti no Museu Nacional de Brasília. Não perca!

Data: 6 de abril a 5 de junho

Hora: Terça a domingo, das 09h às 18h30

Local: Museu Nacional da República - Setor Cultural Sul, Lote 2 - Esplanada dos Ministérios

Sobre a A Arte Monumental de Marianne Peretti

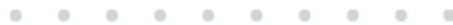
Com mais de seis décadas de atuação nas artes plásticas, a artista franco-brasileira Marianne Peretti, reconhecida internacionalmente por suas monumentais contribuições à cidade de Brasília, se prepara para receber, enfim, uma grande exposição dedicada à sua vida e obra, patrocinada pela CAIXA SEGURADORA. A mostra, intitulada "A Arte Monumental de Marianne Peretti" colocará em exposição, no Museu Nacional da República, na Capital Federal, mais de 30 trabalhos, entre projetos em tamanho real, esculturas de grandes proporções e projeções de vitrais da artista, a única mulher a integrar a equipe de Oscar Niemeyer na construção da Capital do Brasil, o Distrito Federal. Com curadoria de Laurindo Pontes, Roberto Ghione e Tactiana Braga e idealização da B52 Cultural, em parceria com a Atenarte, a exposição será aberta no dia 5 de abril, permanecendo em cartaz até 5 de junho, com entrada franca.

A exposição traz um apanhado das principais obras de grande, médio e pequeno formatos assinadas pela artista. Entre elas, esculturas, painéis escultóricos, vitrais e objetos de design. Um dos destaques é o salão especial "Gênese", que abriga todo o nascimento criativo do projeto da Catedral de Brasília. Nele, para que o público tenha uma dimensão exata da grandiosidade do trabalho desenvolvido por Marianne, ficarão à mostra o desenho original do vitral criado para o altar da catedral (todo ele em tamanho real e desenhado à mão), os esboços que originaram o desenho, a maquete de estudo de aplicação do vitral e um grande painel ilustrativo de todo o processo construtivo da catedral.

Também será possível conferir, durante a exposição, um majestoso painel de ferro branco laqueado intitulado "Árvore da Vida", com 12m x 6m, criado recentemente pela artista – que está completando 88 anos e continua a produzir em seu ateliê de Olinda (PE). Um enorme painel escultórico em vitral, com 2,80m x 10m que faz parte do acervo do Senado Federal, também estará presente na mostra.

“O Brasil devia a Marianne uma exposição dessa magnitude. O valor artístico e histórico do trabalho dela é, nos dias de hoje, reconhecido internacionalmente. Essa exposição vem coroar um projeto de resgate da sua obra que é o Documento Marianne Peretti, com livro, debates e um documentário”, explica Tactiana Braga, da B52 Cultural, idealizadora do projeto.

As obras desenvolvidas por Marianne em Brasília são de grande valor para a arte do vitral no século 20, fato reconhecido pelo Centre André Chastel, de Paris. Além das obras citadas, em Brasília, Marianne ainda tem vitrais e painéis em construções icônicas como a Câmara dos Deputados, o Palácio do Jaburu, o Superior Tribunal de Justiça e o Memorial Juscelino Kubitschek. São dela, ainda, a grande escultura de bronze do Teatro Nacional de Brasília e o vitral e escultura na fachada lateral do Panteão da Pátria e da Liberdade. Suas obras estão em perfeita harmonia com a arquitetura de Oscar Niemeyer e integradas a projetos de outros arquitetos em vários estados do Brasil e países da Europa, como a Itália e França, onde está seu primeiro vitral, feito para a Câmara Sindical de Eletricidade, no Boulevard Voltaire, em Paris.



Ingressos

- Entrada gratuita

*Valores dos ingressos sujeitos à alterações sem aviso prévio.



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Agência Brasil

Editoria: Cultura

Data: 3 de abril de 2016, domingo

Link: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2016-04/brasil-recebe-exposicao-de-marianne-peretti-criadora-dos-vitrais-da>



Brasília recebe exposição de Marianne Peretti, criadora dos vitrais da Catedral



Vitral da Catedral de Brasília, de autoria da artista franco-brasileira Marianne Peretti. A cidade receberá uma exposição da artista a partir do 5, no Museu Nacional da República [Marcello Casal Jr/Agência Brasil](#)

Brasília recebe, a partir do próximo dia 5, uma exposição de obras e projetos da artista franco-brasileira Marianne Peretti, autora do vitral da Catedral de Brasília. Até o dia 5 de junho, o público poderá conferir mais de 30 peças da artista, entre esculturas, projetos em tamanho real e projeções de vitrais, na mostra “A Arte Monumental de Marianne Peretti”, no Museu Nacional da República.

As obras de Marianne, única mulher a integrar a equipe do arquiteto Oscar Niemeyer na construção da capital, estão em vários pontos da cidade. Há vitrais de autoria da artista na capela do Palácio do Jaburu, no Superior Tribunal de Justiça, na Câmara dos Deputados, no Panteão da Pátria e da Liberdade e no Memorial Juscelino Kubitschek.

Foi no evento de inauguração do vitral do Panteão que a artista aceitou aquele que pode ter sido o principal desafio de sua carreira, criar o vitral da Catedral de Brasília. O projeto foi desenhado a mão, em tamanho real, no piso do Ginásio Nilson Nelson. Na exposição, o público poderá conferir o desenho original do vitral criado para o altar da Catedral, os esboços que originaram o desenho, a maquete de estudo de aplicação do vitral e um painel ilustrativo de todo o processo construtivo da Catedral.



O Museu Nacional da República apresenta a partir de amanhã (5), uma exposição de obras e projetos da artista franco-brasileira Marianne Peretti, autora do vitral da Catedral de Brasília. [Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil](#)

A obra de Marianne vai além dos vitrais e na exposição também estarão esculturas, como um painel em ferro retratando uma árvore de 12 metros de altura, pequenas esculturas, painéis e objetos, como mesas e cadeiras. Em suas obras, Marianne usa uma variedade de materiais como metal, bronze, vidro, fibra de vidro e resina. No início da exposição, um mural traz a história da vida da artista.

Uma das curadoras da mostra, Tactiana Braga, diz que a obra da artista faz parte da história de Brasília, mas ela ainda é pouco conhecida na cidade. Com a mostra, a intenção é convidar as pessoas a conhecerem sua vida e produção artística. “Marianne é uma artista que Brasília não conhece, mas suas obras estão espalhadas por toda a cidade”, diz a curadora.



A obra de Marianne vai além dos vitrais e na exposição também estarão esculturas, como um painel em ferro retratando uma árvore de 12 metros de altura [Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil](#)

A exposição faz parte de um projeto para divulgar a vida e obra da artista, integrado por um livro, seminários e a exposição em Brasília, cidade onde estão suas principais criações. A arte de Marianne está em vários estados do Brasil e também em países da Europa, como Itália e França, onde se encontra seu primeiro vitral, feito para a Câmara Sindical de Eletricidade, no Boulevard Voltaire, em Paris. Aos 87 anos, Marianne Peretti continua a produzir em seu ateliê de Olinda (PE).

A mostra “A Arte Monumental de Marianne Peretti” estará aberta ao público entre 5 de abril de 5 de junho, de terça a domingo, das 9h às 18h30, com entrada gratuita. A exposição ainda oferece um programa de visitação escolar com agendamento prévio.



Vitrail da Catedral de Brasília, de autoria da artista franco-brasileira Marianne Peretti. A cidade receberá uma exposição da artista a partir do 5, no Museu Nacional da República





VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Caderno C / Dia a Dia
Data: 3 de abril de 2016, domingo
Página 5

caderno C

dia a **dia**



Lembre-se

Quem for a Brasília a partir de quarta deve visitar a mostra *A arte monumental de Marianne Peretti*. No Museu Nacional de Brasília.



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Folha da Comunidade

Editoria: Notícias

Data: 3 de abril de 2016, domingo

Link: <http://www.folhadacomunidade.com.br/2016/04/a-arte-monumental-de-marianne-peretti.html>



A ARTE MONUMENTAL DE MARIANNE PERETTI

Autora dos vitrais da Catedral de Brasília, Marianne Peretti ganha exposição inédita em Brasília, de 6 de abril a 5 de junho, no Museu Nacional da República.



Com mais de seis décadas de atuação nas artes plásticas, Marianne se prepara para receber pela primeira vez uma grande exposição dedicada à sua vida e obra. Com patrocínio da Caixa Seguradora, a mostra A Arte Monumental de Marianne Peretti traz a Brasília, a partir do dia 6 de abril, mais de 30 trabalhos, entre projetos em tamanho real, esculturas de grandes proporções e projeções de vitrais da artista. A exposição pode ser vista até o dia 5 de junho, no Museu Nacional da República.

“O Brasil devia a Marianne uma exposição dessa magnitude. O valor artístico e histórico do trabalho dela é, nos dias de hoje, reconhecido internacionalmente. Essa exposição vem coroar um projeto de resgate da sua obra que é o Documento Marianne Peretti, com livro, debates e um documentário”, explica Tactiana Braga, da B52 Cultural, idealizadora do projeto.

“A Caixa Seguradora tem orgulho em patrocinar esse projeto”, afirma a diretora da Caixa Seguradora, Gabriela Ortiz. ***“Fazemos questão de incentivar o intercâmbio cultural entre Brasil e França”,*** conclui.

SERVIÇO:

A Arte Monumental de Marianne Peretti

Museu Nacional da República (Conjunto Cultural da República, Setor Cultural Sul, Lote 2, Esplanada dos Ministérios – Brasília/DF)

De 6 de abril a 5 de junho, de terça a sexta-feira, das 9h às 18h30

Entrada: Gratuita / Grupos escolares deverão ser agendados

Informações: 61 3325.520 / 3325.6410



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Diário de Pernambuco
Editoria: Viver / João Alberto
Data: 3 de abril de 2016, domingo
Página 2

C2 | DIÁRIO de PERNAMBUCO



JOÃO ALBERTO

"A alienação é pior do que um delito, por ser desperdício." Umberto Eco

movimento

A mostra *A arte monumental de Marianne Peretti* será inaugurada terça-feira no Museu Nacional, em Brasília.



Veículo: Jornal do Brasil

Editoria: Cultura

Data: 4 de abril de 2016, segunda-feira

Link: <http://www.jb.com.br/cultura/noticias/2016/04/04/brasil-recebe-exposicao-de-marianne-peretti-criadora-dos-vitrais-da-catedral/>

JORNAL DO BRASIL

Cultura

Brasília recebe exposição de Marianne Peretti, criadora dos vitrais da Catedral

Agência Brasil



Brasília recebe, a [partir](#) do próximo dia 5, uma exposição de obras e projetos da [artista](#) franco-brasileira Marianne Peretti, autora do vitral da Catedral de Brasília. Até o dia 5 de junho, o público poderá conferir mais de 30 peças da artista, entre esculturas, projetos em tamanho real e projeções de vitrais, na mostra “A Arte Monumental de Marianne Peretti”, no Museu Nacional da República.

As obras de Marianne, única mulher a integrar a equipe do arquiteto Oscar Niemeyer na construção da capital, estão em vários pontos da cidade. Há vitrais de autoria da artista na capela do Palácio do Jaburu, no Superior Tribunal de Justiça, na Câmara dos Deputados, no Panteão da Pátria e da Liberdade e no Memorial Juscelino Kubitschek.

Foi no [evento](#) de inauguração do vitral do Panteão que a artista aceitou aquele que pode ter sido o principal desafio de sua carreira, criar o vitral da Catedral de Brasília. O projeto foi desenhado a mão, em tamanho real, no piso do Ginásio Nilson Nelson. Na exposição, o público poderá conferir o desenho original do vitral criado para o altar da Catedral, os esboços que originaram o desenho, a maquete de estudo de aplicação do vitral e um painel ilustrativo de todo o processo construtivo da Catedral.

PUBLICIDADE

SOCIEDADE
ABERTA
A SUA OPINIÃO NO
JORNAL DO BRASIL

A obra de Marianne vai além dos vitrais e na exposição também estarão esculturas, como um painel em ferro retratando uma árvore de 12 metros de altura, pequenas esculturas, painéis e objetos, como mesas e cadeiras. Em suas obras, Marianne usa uma variedade de materiais como metal, bronze, vidro, fibra de vidro e resina. No início da exposição, um mural traz a história da vida da artista.

Uma das curadoras da mostra, Tactiana Braga, diz que a obra da artista faz parte da história de Brasília, mas ela ainda é pouco conhecida na cidade. Com a mostra, a intenção é convidar as pessoas a conhecerem sua vida e produção artística. “Marianne é uma artista que Brasília não conhece, mas suas obras estão espalhadas por toda a cidade”, diz a curadora.

A exposição faz parte de um projeto para divulgar a vida e obra da artista, integrado por um livro, seminários e a exposição em Brasília, cidade onde estão suas principais criações. A arte de Marianne está em vários estados do Brasil e também em países da Europa, como Itália e França, onde se encontra seu primeiro vitral, feito para a Câmara Sindical de Eletricidade, no Boulevard Voltaire, em Paris. Aos 87 anos, Marianne Peretti continua a produzir em seu ateliê de Olinda (PE).

A mostra “A Arte Monumental de Marianne Peretti” estará aberta ao público entre 5 de abril de 5 de junho, de terça a domingo, das 9h às 18h30, com entrada gratuita. A exposição ainda oferece um programa de visitação escolar com agendamento prévio.



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Massa News

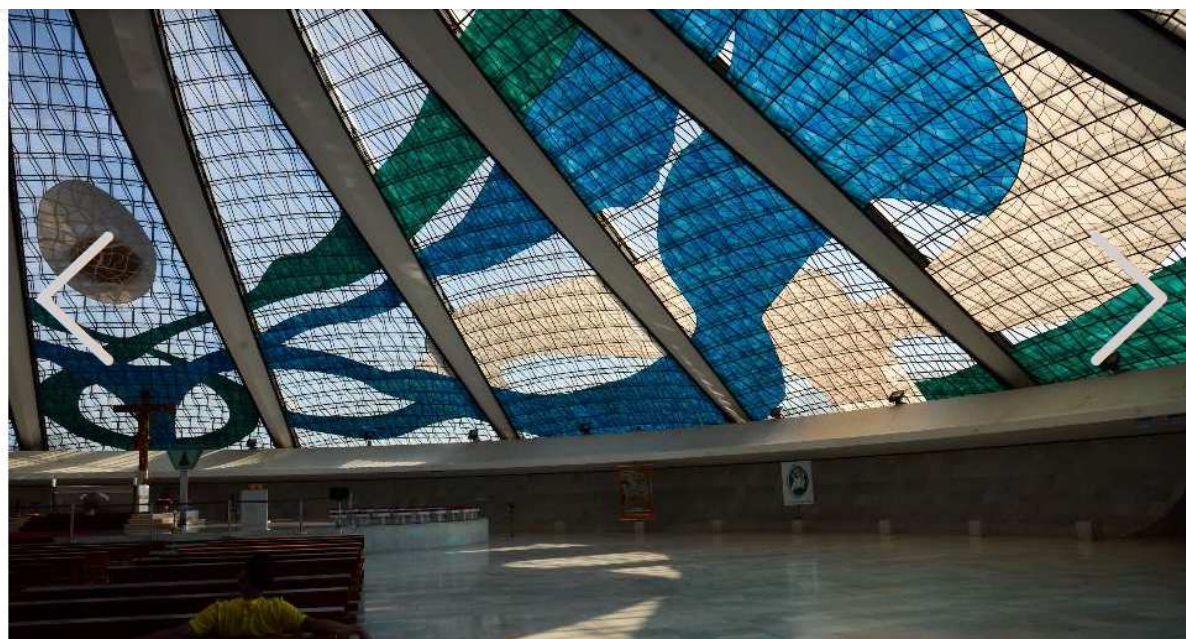
Editoria: Cultura

Data: 4 de abril de 2016, segunda-feira

Link: <http://massanews.com/entretenimento/arte/exposicao-de-obras-e-projetos-da-artista-franco-brasileira-marianne-peretti>



Exposição de obras e projetos da artista franco-brasileira Marianne Peretti



(Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil)

O Museu Nacional da República apresenta a partir de amanhã (5), uma exposição de obras e projetos da artista franco-brasileira Marianne Peretti, autora do vitral da Catedral de Brasília.

verbo@verbo.com.br



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Folha de Pernambuco
Editoria: Programa / Persona
Data: 4 de abril de 2016, segunda-feira
Página 2

PERSONA



roberta@folhape.com.br ■ Telefone: 3425-5848

>PROGRAME-SE

Marianne Peretti inaugura mostra "A Arte Monumental", amanhã, em Brasília, e um dos destaques da exposição, é o salão especial "Gênese", que abriga todo o nascimento criativo do projeto da Catedral de Brasília, com direito a desenhos originais e em tamanho real.



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Roberta Jungmann

Editoria: Acontece

Data: 4 de abril de 2016, segunda-feira

Link: <http://www.folhape.com.br/cultura/persona/2016/4/votam-ou-nao-0004.html>

CULTURA



ROBERTA
JUNGMANN

PERSONA

PROGRAME-SE

Marianne Peretti inaugura mostra "A Arte Monumental", amanhã, em Brasília, e um dos destaques da exposição, é o salão especial "Gênese", que abriga todo o nascimento criativo do projeto da Catedral de Brasília, com direito a desenhos originais e em tamanho real.



VERBO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Voe News

Editoria: Notícias

Data: 4 de abril de 2016, segunda-feira

Link: <http://voenews.com.br/destaque/brasil-ia-recebe-exposicao-de-marianne-peretti-criadora-dos-vitrais-da-catedral/>



Brasília recebe exposição de Marianne Peretti, criadora dos vitrais da Catedral



Brasília recebe, a partir do próximo dia 5, uma exposição de obras e projetos da artista franco-brasileira Marianne Peretti, autora do vitral da Catedral de Brasília. Até o dia 5 de junho, o público poderá conferir mais de 30 peças da artista, entre esculturas, projetos em tamanho real e projeções de vitrais, na mostra “A Arte Monumental de Marianne Peretti”, no Museu Nacional da República.

As obras de Marianne, única mulher a integrar a equipe do arquiteto Oscar Niemeyer na construção da capital, estão em vários pontos da cidade. Há vitrais de autoria da artista na capela do Palácio do Jaburu, no Superior Tribunal de Justiça, na Câmara dos Deputados, no Panteão da Pátria e da Liberdade e no Memorial Juscelino Kubitschek.

Foi no evento de inauguração do vitral do Panteão que a artista aceitou aquele que pode ter sido o principal desafio de sua carreira, criar o vitral da Catedral de Brasília. O projeto foi desenhado a mão, em tamanho real, no piso do Ginásio Nilson Nelson. Na exposição, o público poderá conferir o desenho original do vitral criado para o altar da Catedral, os esboços que originaram o desenho, a maquete de estudo de aplicação do vitral e um painel ilustrativo de todo o processo construtivo da Catedral.



Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Cultura
Data: 5 de abril de 2016, terça-feira
Página 7

Cultura

ARQUITETURA Artista franco-pernambucana que criou os vitrais da Catedral de Brasília é alvo de mostra retrospectiva com sua obra

Marianne: de volta à capital

BRASÍLIA – Mais de 30 trabalhos, entre projetos em tamanho real, esculturas de grandes proporções e projeções de vitrais da artista plástica franco-pernambucana Marianne Peretti vão fazer parte da exposição que abre hoje, às 19h, no Museu Nacional da República, em Brasília. Essa é a primeira grande exposição dela, que foi a única mulher a integrar a equipe de Oscar Niemeyer na construção da capital do Brasil, o Distrito Federal.

Com curadoria de Laurindo Pontes, Roberto Ghione e Tactiana Braga e idealização da B52 Cultural, em parceria com a Atenarte, a exposição *A Arte Monumental de Marianne Peretti* permanece em cartaz até 5 de junho, com entrada franca.

Ontem, durante coletiva de imprensa com jornalistas de Brasília, Marianne, aos 88 anos, estava visivelmente emocionada. "Ficou tudo tão bonito, não é? Esse museu é tão grande e as obras couberam tão bem nele".

É lá, na capital federal, que a artista tem as suas obras mais conhecidas como os famosos vitrais da Catedral de Brasília que ganharam destaque no salão especial Gênese, que abriga todo o nascimento criativo do projeto da Catedral.

Nele, para que o público tenha uma dimensão exata da grandiosidade do trabalho desenvolvido por Marianne, ficará à mostra o desenho original do vitral criado para o altar da catedral (todo ele em tamanho real e desenhado a mão), os esboços que originaram o desenho, a maquete de estudo de aplicação do vitral e um grande painel ilustrativo de todo o processo construtivo da catedral.

Por falar em monumental, vai ser possível conferir, duran-

te a exposição, um majestoso painel de ferro branco laqueado intitulado *Árvore da Vida*, com 12m x 6m, criado recentemente pela artista em seu ateliê em Olinda. A *Árvore* foi encomendada, há dois anos, pelo Colégio Fazer Crescer, que fica no Bairro do Rosarinho, no Recife, e assim que terminar a exposição será colocada na fachada do prédio.

A exposição traz também um enorme painel escultórico em vitral, com 2,80m x 10m que faz parte do acervo do Senado Federal.

As obras desenvolvidas por Marianne em Brasília são de grande valor para a arte do vitral no século 20, fato reconhecido pelo Centre André Chastel, de Paris. Além das obras citadas, em Brasília, Marianne ainda tem vitrais e painéis em construções icônicas como a Câmara dos Deputados, o Palácio

do Jaburu, o Superior Tribunal de Justiça e o Memorial Juscelino Kubitschek. São dela, ainda, a grande escultura de bronze do Teatro Nacional de Brasília e o vitral e escultura na fachada lateral do Panteão da Pátria e da Liberdade.

Suas obras estão em perfeita harmonia com a arquitetura de Oscar Niemeyer e integradas a projetos de outros arquitetos em vários Estados do Brasil e países da Europa, como a Itália e França, onde está seu primeiro vitral, feito para a Câmara Sindical de Eletricidade, no Boulevard Voltaire, em Paris.

A exposição, viabilizada pela Lei de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura tem patrocínio da Caixa Seguradora, Cepe, Fundarpe e Governo do Estado de Pernambuco e conta com o apoio da Embaixada da França no Brasil, Instituto Francês, Aliança Francesa Brasília,



BRENO LAROVITERA/ DIVULGAÇÃO

Centre André Chastel, Fundação Le Corbusier, Instituto de Arquitetos do Brasil, Fundação Oscar Niemeyer, Docomomo Brasil e correalização do Museu Nacional da República, do Governo do Distrito Federal, do Ministério da Cultura, Governo Federal do Brasil.

Além das visitas gratuitas e abertas ao público, de terça a domingo, das 9h às 18h30, a exposição ainda terá um programa de visitação escolar, com supervisão de um monitor e agendamento prévio por telefone. Durante as visitas escolares haverá atividades lúdicas e educativas sobre a obra da artista e sobre o modernismo arquitetônico do Distrito Federal.

TRAJETÓRIA

Nascida em Paris, em 1927, Marianne Peretti continua ativa em seu ateliê de Olinda, onde mora e trabalha há 30 anos. Ela começou desenhando ilustrações de livros e revistas ainda na França, onde estudou na École des Arts Décoratifs e na Academie de la Grande Chaumière (Montparnasse). Sua primeira individual foi na Galeria Mirador, em Paris.

No Brasil, participou da 5ª Bienal de São Paulo, obtendo prêmio com a capa do livro *As palavras*, de Jean-Paul Sartre. Realizou exposições individuais e coletivas em Paris, São Paulo, Recife e Rio de Janeiro.



MONUMENTAL A Mão de Deus (esquerda), que fica no Superior Tribunal de Justiça, e painel de ferro branco laqueado intitulado *Árvore da Vida*, com 12m x 6m, criado recentemente pela artista

● A Arte monumental de Marianne Peretti - Museu Nacional da República (Conjunto Cultural da República, Setor Cultural Sul, Lote 2, Esplanada dos Ministérios - Brasília/DF). Abertura hoje, às 19h. Visitação: De 6 de abril a 5 de junho, de terça a sexta-feira, das 9h às 18h30



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Correio Braziliense
Editoria: Diversão & Arte
Data: 5 de abril de 2016, terça-feira
Chamada na capa do jornal e capa do caderno



verbo@verbo.com.br



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: G1 Distrito Federal

Editoria: DFTV

Data: 5 de abril de 2016, terça-feira

Link: <http://g1.globo.com/distrito-federal/dftv-2edicao/videos/t/edicoes/v/artista-marianne-perretti-esta-em-brasilia-para-exposicao-no-museu-da-republica/4936349/>

G1 DISTRITO FEDERAL



Artista Marianne Perretti está em Brasília para exposição no Museu da República



verbo@verbo.com.br



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: G1 Distrito Federal

Editoria: Notícias

Data: 5 de abril de 2016, terça-feira

Link: <http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2016/04/artista-que-criou-vitrais-da-catedral-de-brasilia-faz-1-mostra-individual-no-df.html>

G1 **DISTRITO FEDERAL**

Artista que criou vitrais da Catedral de Brasília faz 1ª mostra individual no DF

Marianne Peretti foi a única mulher na equipe do arquiteto Oscar Niemeyer. Evento até 5 de junho no Museu da República celebra aniversário da cidade.



O vitral da Capela Jaburu, obra da artista plástica Marianne Peretti, que realiza exposição até 5 de junho no Museu Nacional (Foto: Breno Laprovitera/Divulgação)

A artista franco-brasileira Marianne Peretti inaugurou nesta terça-feira (5) a primeira exposição individual em **Brasília**, no Museu Nacional Honestino Guimarães. Ela trouxe para a cidade material produzido ao longo de 60 anos, entre vitrais a esculturas concebidas no ateliê que mantém em Olinda. A visitação tem início na quarta-feira (6), a partir das 9h.

saiba mais

Obras da única mulher na equipe de Niemeyer em Brasília marcam capital

Obra de Niemeyer e ícone da capital, Catedral de Brasília completa 45 anos

O trabalho de Peretti figura de forma permanente em diversos monumentos de Brasília, mas poucas pessoas conhecem o trabalho da única mulher a compor a equipe de Oscar Niemeyer.

Entre as obras criadas por Marianne estão os vitrais da Catedral Metropolitana, o painel lateral do prédio do Panteão da Pátria e os vidros do Superior Tribunal de Justiça.

A mostra "A obra monumental de Marianne Peretti" demorou cinco anos para ser concluída e pode ser vista até 5 de junho. A abertura aconteceu nesta terça, às 19h. Para as 20h a organização programou uma projeção dos desenhos de Peretti sobre a superfície do museu.

Um dos destaques da exposição é a escultura "Árvore da vida", com mais de quatro andares de altura, construída em 2015. O acervo da mostra reúne documentos históricos, imagens dos vitrais e esculturas.

"Eu faço do pequenininho ao enorme e eu acho muito bom também para mim. A gente não fica se repetindo numa coisinha, numa mesma coisa, você anda, viaja. Eu acho essa exposição boa, bonita, grande, que responde ao tamanho das minhas obras e estou muito satisfeita, eu agradeço", afirma a artista.

A arte monumental de Marianne Peretti

Data: 6 de abril a 5 de junho, de terça a domingo

Local: Museu da República Honestino Guimarães

Horário: 9h às 18h

Entrada franca



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Metro Brasília
Editoria: Cultura
Data: 5 de abril de 2016, terça-feira
Página 12



2 CULTURA



Além de uma placa a Marianna Peretti, o padre de famosas obras de Brasília, como as vitrais da Catedral, catina de 1960 - aos 88 anos - é sua primeira exposição de grande porte na capital a partir de hoje no Museu Nacional

Vitrais (e muito mais)



Marianna Peretti, 88, já foi reconhecida pelo trabalho em vidro e suas vitrais de grande porte criadas em Brasília, como as da Catedral e as da Fundação de Petróleo e da Petrobrás. No entanto, nunca havia ganhado uma grande exposição de grande porte de seu trabalho na capital federal. Só agora, com 88 anos, ela apresenta, com a inauguração da mostra "A arte tridimensional de Marianna Peretti", que conta com curadoria de Maria Nogueira, do Museu Nacional, de 19 obras.

A mostra apresenta 19 trabalhos de artista, entre eles maquetes, reproduções e até esculturas de grande porte - com até 12 metros de altura. O destaque do acervo, porém, é a presença dos desenhos originais das vitrais da Catedral - que foram criadas a mão em tamanho real, com lâminas de 30 centímetros de altura nos anos 1960. Além disso, em sua abertura, hoje, a exposição apresentará também uma série de projeções animadas de vitrais de artistas na cúpula do acervo.

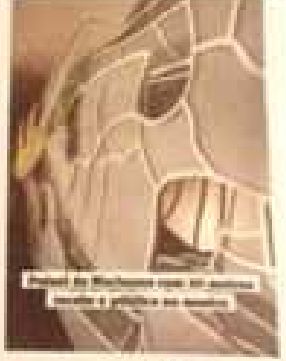
BRUNO BUCCI
MUSEU NACIONAL



De vitrais de grande porte criados em Brasília, Maria Nogueira



Exposição de grande porte de vitrais de Marianna Peretti



Exposição de grande porte de vitrais de Marianna Peretti



A artista em uma das vitrais de Brasília

"Temos que preservar a arte, os monumentos, ficar chorada com o nível que as coisas chegam."

MARIANNA PERETTI, ARTISTA PLÁSTICA



Exposição de grande porte de vitrais de Marianna Peretti



Exposição de grande porte de vitrais de Marianna Peretti



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Terra

Editoria: Arte e Cultura

Data: 5 de abril de 2016, terça-feira

Link: <http://diversao.terra.com.br/arte-e-cultura/exposicao-da-criadora-dos-vitrais-da-catedral-comeca-hoje-em-brasilia,5accafce46281af732f50b584c74b81cnua75wj3.html>



Exposição da criadora dos vitrais da Catedral começa no DF

Brasília recebe, a partir desta terça-feira (5), a exposição A Arte Monumental de Marianne Peretti, com obras e projetos da criadora do vitral da Catedral. A mostra, que ficará até o dia 5 de junho no Museu da República, conta com mais de 30 peças da artista franco-brasileira, entre esculturas, projetos em tamanho real e projeções de vitrais.

Marianne foi a única mulher a integrar a equipe do arquiteto Oscar Niemeyer na construção da capital e tem obras em vários pontos da cidade. Há vitrais da artista na capela do Palácio do Jaburu, no Superior Tribunal de Justiça, na Câmara dos Deputados, no Panteão da Pátria e da Liberdade e no Memorial Juscelino Kubitschek.

Na exposição, o público poderá ver o desenho original do vitral criado para o altar da Catedral, os esboços que originaram o desenho, a maquete de estudo de aplicação do vitral e um painel ilustrativo de todo o processo construtivo da Catedral.

A exposição faz parte de um projeto para divulgar a vida e obra da artista, integrado por um livro, seminários e a exposição em Brasília, cidade onde estão suas principais criações. A arte de Marianne está em vários estados do Brasil e também em países da Europa, como Itália e França. Em Paris, está exposto seu primeiro vitral, feito para a Câmara Sindical de Eletricidade, no Boulevard Voltaire. Aos 87 anos, Marianne Peretti continua produzindo em seu ateliê de Olinda (PE).

A mostra A Arte Monumental de Marianne Peretti estará aberta ao público entre 5 de abril de 5 de junho, de terça a domingo, das 9h às 18h30, com entrada gratuita. A exposição ainda oferece um programa de visitação escolar com agendamento prévio.



Veículo: Jornal de Brasília
Editoria: Viva
Data: 5 de abril de 2016, terça-feira
Página 33

Viva.



Confira o roteiro de eventos em www.jornaldebrasil.com.br/clicabrasilia

EXPOSIÇÃO

Os belos vitrais de Marianne Peretti

Artista plástica francesa, de 88 anos, é presença viva em vários monumentos da capital federal

Raquel Martins Ribeiro
raquel.martins@jornaldebrasil.com.br

Ao passar por monumentos como a Catedral de Brasília, você já parou para se perguntar quem é a artista responsável pelos vitrais que chamam tanto a atenção? Mesmo desconhecida por grande parte dos brasilienses, a artista plástica franco-brasileira Marianne Peretti tem uma ligação especial com a cidade.

Única mulher a integrar a equipe de Oscar Niemeyer na construção da capital federal, Peretti deixou sua marca em diversos pontos de Brasília, com belos painéis e vitrais que podem ser apreciados na Câmara dos Deputados, Palácio do Jaburu, no Panteão da Liberdade, dentre outros monumentos.

Parte desse acervo poderá ser conferido na mostra *A Arte Monumental de Marianne Peretti*, que entrará em cartaz amanhã, no Museu Nacional da República (Eixo Monumental). "Especialistas em vitrais do mundo inteiro, como os do Centro André Chastel, na França, avaliaram o trabalho dela como de importância mundial. Essa exposição vem para resgatar o seu valor artístico e mostrar ao público a responsabilidade por essas obras de uma beleza sem par", destaca Tactiana

Biaga, idealizadora e curadora da exposição. O reconhecimento da artista vem desde 2015, quando toda a sua produção no mundo das artes foi reunida no livro *Marianne Peretti - A Ousadia da Invenção*. Com 348 páginas, a obra contém fotos, desenhos, cartas e depoimentos inéditos de Niemeyer e do urbanista Lúcio Costa. "Uma pesquisa minuciosa que envolveu várias viagens a Paris, Brasília, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo", explica Tactiana.

SEIS DÉCADAS EXPOSTAS

Organizado por Tactiana Biaga e Laurindo Pontes, a publicação tem direção de arte de Fábio Eymael, textos do crítico de arte Jacob Kimowitz, dentre outros. "Um trabalho de fôlego que envolveu vários profissionais. O livro já é sucesso aqui no Brasil e na Europa", ressalta a curadora.

Mais de seis décadas de seu trabalho vão estar à disposição dos visitantes que poderão apreciar um acervo de mais de 40 obras: dentre esculturas em proporções e projeções de vitrais. "Vamos levar o desenho original que ela fez para a Catedral de Brasília. Temos também um painel de vitral enorme que estava guardado no acervo do Senado que nós restauramos e estamos levando para o público", adianta Tactiana.

40 obras poderão ser apreciadas na exposição



Há 30 anos, a franco-brasileira mora e trabalha em Olinda, onde mantém seu ateliê



Projeções de vitrais destacam-se na mostra

Inovação, originalidade e subversão

A curadora Tactiana Biaga conta que a artista não se contentou com o que existia à época. "Os vitrais tradicionais contavam histórias. Marianne subverteu isso criando imagens abstratas de grande beleza. Foi também, assim, inovadora e original", defende.

Aos 88 anos, ela se mantém firme na arte. Prova disso, uma árvore de 12 metros concebida recentemente poderá ser vista na mostra. "Ela permanece com a cabeça à mil. Cheia de vida. E com um senso estético apuradíssimo e uma vontade de trabalhar enorme", afirma.

Tactiana ressalta ainda a convivência de Marianne com artistas como Salvador Dali e Modigliani. "Mas quando viu o trabalho de Oscar Niemeyer, simplesmente bateu à porta dele e disse que queria uma oportunidade. Iniciativa é a palavra", destaca Tactiana.

“ Ela permanece com a cabeça a mil. Cheia de vida. E com um senso estético apuradíssimo e uma vontade de trabalhar enorme.”

Tactiana Biaga, curadora da mostra



Peças passaram por mais de seis décadas de carreira

SERVIÇO

A Arte Monumental de Marianne Peretti - De amanhã a 5 de junho. No Museu Nacional da República (Eixo Monumental). Visitação de terça a domingo, das 9h às 18h30. Entrada franca. Informações: 3325-5220. Classificação livre.



VERBO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: Viver

Data: 5 de abril de 2016, terça

Link:

http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2016/04/05/internas_viver,636818/primeira-exposicao-de-obras-de-marianne-peretti-estara-no-museu-nacion.shtml

DIÁRIO de **PERNAMBUCO**

EXPOSIÇÃO

Primeira exposição de obras de Marianne Peretti estará no Museu Nacional

A mostra revela uma artista cuja audácia imprimiu marca em vários prédios históricos da capital



Marianne Peretti e sua escultura mais recente, realizada para uma escola em Recife. Foto: Breno Fortes/CB

Aos 88 anos, Marianne Peretti carrega uma curiosidade sem fim. Ela não está muito interessada em lembrar os detalhes dessa ou daquela obra — a maioria de escala monumental, muitas feitas para prédios projetados por Oscar Niemeyer, como os vitrais da Catedral. Isso, ela brinca, “a Tatiana” sabe melhor. Mas, quando coloca os olhos no braço tatuado da fotógrafa que a acompanha durante um passeio pela montagem da exposição no Museu Nacional, Marianne acende uma luz. “Mas o que é isso no seu braço? Não sai? Nunca mais? Mas um braço tão bonito. Você vai se arrepender”, comenta com a moça. Do lado do rapaz com vasta cabeleira afra, ela não desgruda os olhos, deslumbrada: “É bom para o inverno”.

É a mesma curiosidade que mantém Marianne ativa, todos os dias, no ateliê em sua casa, em Olinda. De lá saíram boa parte das obras da exposição *A arte monumental de Marianne Peretti*, que tem abertura marcada para esta quinta-feira (5), às 19h, no Museu Nacional, e contará com uma projeção especial de imagens na cúpula do museu. A mostra faz um percurso pela trajetória da artista desde as primeiras experiências na integração entre arte e arquitetura até as produções mais recentes. É uma tentativa de inserir Marianne no mapa da história da arte brasileira e recuperar uma parceria que ajudou a dar forma a muitas obras de Oscar Niemeyer. “Muita gente acha que o Niemeyer fez o que eu fiz. É desagradável para mim”, conta.

Filha de pai pernambucano e mãe francesa, Marianne morava em Paris quando visitou pela primeira vez uma obra do arquiteto. Pegou um avião e foi a Milão conhecer a Editora Mondadori. Nos anos 1970, foi visitar Niemeyer no escritório no Rio de Janeiro e deu início a uma parceria que marcaria, sobretudo, o desenho dos prédios de Brasília. Foi em 1987 que ela começou a trabalhar nos vitrais da Catedral. Em enormes folhas de papel vegetal dispostas no chão do Ginásio Nilson Nelson, a franco-pernambucana desenhava sua reinterpretação para símbolos bíblicos. Foram 16 colunas de 30mx10m desenhadas a mão, durante pouco mais de dois meses. Também foi Marianne quem convenceu Niemeyer a pintar de branco as colunas da Catedral. Pela primeira vez, o público brasileiro poderá conferir uma parte dos originais dos desenhos. Eles foram dispostos no centro da exposição e fazem par com um tapete de fotos que permite ter noção das dimensões do trabalho.



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: DM

Editoria: Cultura

Data: 5 de abril de 2016, terça-feira

Link: <http://www.dm.com.br/cultura/2016/04/exposicao-da-criadora-dos-vitrais-da-catedral-comeca-hoje-em-brasilia.html>

DMCULTURA

Exposição da criadora dos vitrais da Catedral começa hoje em Brasília

Brasília recebe, a partir de hoje (5), a exposição *A Arte Monumental de Marianne Peretti*, com obras e projetos da criadora do vitral da Catedral. A mostra, que ficará até o dia 5 de junho no Museu da República, conta com mais de 30 peças da artista franco-brasileira, entre esculturas, projetos em tamanho real e projeções de vitrais.

Marianne foi a única mulher a integrar a equipe do arquiteto Oscar Niemeyer na construção da capital e tem obras em vários pontos da cidade. Há vitrais da artista na capela do Palácio do Jaburu, no Superior Tribunal de Justiça, na Câmara dos Deputados, no Panteão da Pátria e da Liberdade e no Memorial Juscelino Kubitschek.

Na exposição, o público poderá ver o desenho original do vitral criado para o altar da Catedral, os esboços que originaram o desenho, a maquete de estudo de aplicação do vitral e um painel ilustrativo de todo o processo construtivo da Catedral.

A exposição faz parte de um projeto para divulgar a vida e obra da artista, integrado por um livro, seminários e a exposição em Brasília, cidade onde estão suas principais criações. A arte de Marianne está em vários estados do Brasil e também em países da Europa, como Itália e França. Em Paris, está exposto seu primeiro vitral, feito para a Câmara Sindical de Eletricidade, no Boulevard Voltaire. Aos 87 anos, Marianne Peretti continua produzindo em seu ateliê de Olinda (PE).

A mostra *A Arte Monumental de Marianne Peretti* estará aberta ao público entre 5 de abril de 5 de junho, de terça a domingo, das 9h às 18h30, com entrada gratuita. A exposição ainda oferece um programa de visitação escolar com agendamento prévio.



VERBO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Folha de Pernambuco
Editoria: Programa
Data: 5 de abril de 2016, terça-feira
Chamada na capa e página 6

FOLHA
DE PERNAMBUCO

TERÇA-FEIRA
Redfe, 5 de abril de 2016



EXPOSIÇÃO - Mariane Peretti, artista franco-brasileira radicada em Olinda, leva mais de 30 obras para Brasília

Página 6

Programa

Editora: Tatiana Meira ■ Subeditora: Priscila dos Santos ■ e-mail: programa@folha.com.br / tv@folhape.com.br ■ Telefone: 34255835 - 34255842



Criadora lamenta falta de espaço amplo para exibir suas obras aqui no Estado

Arte MONUMENTAL chega a BRASÍLIA

Capital brasileira recebe trabalhos da artista Marianne Peretti, franco-brasileira radicada em Olinda

TATIANA NOTARO

Foi um "acaso maravilhoso" que levou a exposição "Arte Monumental de Marianne Peretti" para Brasília, segundo a própria artista, entusiasmada com a mostra que começa hoje no Museu Nacional da República. São mais de 30 obras - entre projetos em tamanho real, esculturas de grandes proporções e projeções de vitrais - da artista franco-brasileira radicada em Olinda que lamenta não poder reproduzir algo semelhante por aqui. "Não há um museu grande assim no Recife", justificou. Se pudesse, Marianne riraria por todos os lados com essa exposição, tão

"linda" que ela não arrisca destacar uma das peças. "Olho a exposição como um todo".

O adjetivo "monumental" cabe bem na dimensão dos trabalhos. A idealizadora da mostra, Tacilana Braga (da B52 Cultural), destacou a obra "Alumbramento": um painel de 2,80 metros e três camadas de vidros sobrepostos que estava desinstalado há seis anos. "É a primeira vez que o público verá essa obra, que ficava em um salão nobre de Senado, de acesso restrito. Essa exposição vem coroar um projeto de resgate da artista, que é o Documento Marianne Peretti, com livro, debates e um documentário", acrescentou.

Tacilana destacou que "Arte Monumental de Marianne Peretti" é uma "exposição única e imperdível" e isso tem muito a ver com as dimensões do museu brasiliense e seu pé direito generoso. "É uma situação que poucos museus no Brasil têm e que



Vitrail da Capela Jaburu é uma das obras que compõe o cenário do distrito

permitir a montagem da 'Árvore da Vida', painel de 12 metros, a altura de um prédio de quatro andares", descreve. Algumas dessas obras de Marianne já estiveram em exposição do Recife, no espaço da

Caixa Cultural, em 2013. "Naquela ocasião, foi a exposição mais visitada do ano", disse Tacilana. Práxima mostra de Brasília, a "Árvore" volta ao Recife e ficará em exposição do Colégio Razer Crescer.

RECONHECIMENTO

Marianne Peretti, que está completando 88 anos, tem mais de seis décadas de atuação nas artes plásticas e é reconhecida internacionalmente por suas monumentais

SAIBA MAIS

APOIO - A mostra "Arte Monumental de Marianne Peretti" é viabilizada pela Lei de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura. O patrocínio é da Caixa Seguradora, Cepe, Fundarpe e Governo do Estado de Pernambuco e conta com o apoio da Embaixada da França no Brasil, Instituto Francis, Aliança Francesa Brasília, Centre André Chastel, Fundação Le Corbusier, Instituto de Arquitetos do Brasil, Fundação Oscar Niemeyer, Docomomo Brasil e coordenação do Museu Nacional da República e do Governo do Distrito Federal.

contribuições à cidade de Brasília. Foi a única mulher a integrar a equipe de Oscar Niemeyer na construção do Distrito Federal. A exposição fica em cartaz até 5 de julho, com entrada franca.



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Folha PE

Editoria: Cultura

Data: 5 de abril de 2016, terça-feira

Link: <http://www.folhape.com.br/cultura/2016/4/a-arte-monumental-de-marianne-peretti-em-brasilia-0046.html>



CULTURA

CAPA | SABORES | CINEMA | TEATRO | FESTAS E SHOWS |

"A Arte Monumental de Marianne Peretti" em Brasília

Capital recebe trabalhos da artista franco-brasileira radicada em Olinda



Criadora lamenta falta de espaço amplo para exibir suas obras aqui no Estado

Foi um "acaso maravilhoso" que levou a exposição "A Arte Monumental de Marianne Peretti" para Brasília, segundo a própria artista, entusiasmada com a mostra que começa nesta terça (5) no Museu Nacional da República.

São mais de 30 obras - entre projetos em tamanho real, esculturas de grandes proporções e projeções de vitrais - da artista franco-brasileira radicada em Olinda que lamenta não poder reproduzir algo semelhante por aqui. "Não há um museu grande assim no Recife", justificou. Se pudesse, Marianne viajaria por todos os lados com essa exposição, tão "linda" que ela não arrisca destacar uma das peças. "Olho a exposição como um todo".

O adjetivo "monumental" cabe bem na dimensão dos trabalhos. A idealizadora da mostra, Tactiana Braga (da B52 Cultural), destacou a obra "Alumbramento": um painel de 2,80 metros e três camadas de vidros sobrepostos que estava desinstalado há seis anos. "É a primeira vez que o público verá essa obra, que ficava em um salão nobre de Senado, de acesso restrito. Essa exposição vem coroar um projeto de resgate da artista, que é o Documento Marianne Peretti, com livro, debates e um documentário", acrescentou.

Breno Laprovitera/Divulgação



Vitrail da Capela Jaburu, em Brasília, é uma das obras que compõe o cenário do distrito

Tactiana destacou que "A Arte Monumental de Marianne Peretti" é uma "exposição única e imperdível" e isso tem muito a ver com as dimensões do museu brasiliense e seu pé direito generoso. "É uma situação que poucos museus no Brasil têm e que permitirá a montagem da 'Árvore da Vida', painel de 12 metros, a altura de um prédio de quatro andares", descreve.

Algumas dessas obras de Marianne já estiveram em exposição do Recife, no espaço da Caixa Cultural, em 2013. "Naquela ocasião, foi a exposição mais visitada do ano", disse Tactiana. Finda a mostra de Brasília, a "Árvore" volta ao Recife e ficará em exposição do Colégio Fazer Crescer.

Reconhecimento

Marianne Peretti, que está completando 88 anos, tem mais de seis décadas de atuação nas artes plásticas e é reconhecida internacionalmente por suas monumentais contribuições à cidade de Brasília.

Foi a única mulher a integrar a equipe de Oscar Niemeyer na construção do Distrito Federal. A exposição fica em cartaz até 5 de julho, com entrada franca.



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Jornal de Brasília

Editoria: Viva

Data: 5 de abril de 2016, terça-feira

Link: <http://www.jornaldebrasilia.com.br/viva/676376/a-arte-monumental-de-marianne-peretti-entra-em-cartaz-nesta-terca-5/>

Jornal de
Brasília.
com.br

A Arte Monumental de Marianne Peretti entra em cartaz nesta terça (5)

Artista plástica francesa, de 88 anos, é presença viva em vários monumentos da capital federal



Ao passar por monumentos como a Catedral de Brasília, você já parou para se perguntar quem é a artista responsável pelos vitrais que chamam tanto a atenção? Mesmo desconhecida por grande parte dos brasilienses, a artista plástica franco-brasileira Marianne Peretti

tem uma ligação especial com a cidade.

Única mulher a integrar a equipe de Oscar Niemeyer na construção da capital federal, Peretti deixou sua marca em diversos pontos de Brasília, com belos painéis e vitrais que podem ser apreciados na Câmara dos Deputados, Palácio do Jaburu, no Panteão da Liberdade, dentre outros monumentos.

Parte desse acervo poderá ser conferido na mostra A Arte Monumental de Marianne Peretti, que entrará em cartaz amanhã, no Museu Nacional da República (Eixo Monumental). “Especialistas em vitrais do mundo inteiro, como os do Centro André Chastel, na França, avaliam o trabalho dela como de importância mundial. Essa exposição vem para resgatar o seu valor artístico e mostrar ao público a responsável por essas obras de uma beleza sem par”, destaca Tactiana Braga, idealizadora e curadora da exposição.

O reconhecimento da artista vem desde 2015, quando toda a sua produção no mundo das artes foi reunida no livro Marianne Peretti – A Ousadia da Invenção. Com 348 páginas, a obra contém fotos, desenhos, cartas e depoimentos inéditos de Niemeyer e do urbanista Lúcio Costa. “Uma pesquisa minuciosa que envolveu várias viagens a Paris, Brasília, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo”, explica Tactiana.

Seis décadas expostas

Organizado por Tactiana Braga e Laurindo Pontes, a publicação tem direção de arte de Fábio Eymael, textos do crítico de arte, Jacob Klintowitz, dentre outros. “Um trabalho de fôlego que envolveu vários profissionais. O livro já é sucesso aqui no Brasil e na Europa”, ressalta a curadora.

Mais de seis décadas de seu trabalho vão estar à disposição dos visitantes que poderão apreciar um acervo de mais de 40 obras, dentre esculturas em proporções e projeções de vitrais. “Vamos levar o desenho original que ela fez para a Catedral de Brasília. Temos também um painel de vitral enorme que estava guardado no acervo do Senado que nós restauramos e estamos levando para o público”, adianta Tactiana.

Inovação, originalidade e subversão

A curadora Tactiana Braga considera que a artista não se contentou com o que existia à época. “Os vitrais tradicionais contavam histórias. Marianne subverteu isso criando imagens abstratas de grande beleza. Foi também, assim, inovadora e original”, defende.

Aos 88 anos, ela se mantém firme na arte. Prova disso, uma árvore de 12 metros concebida recentemente poderá ser vista na mostra. “Ela permanece com a cabeça a mil. Cheia de vida. E com um senso estético apuradíssimo e uma vontade de trabalhar enorme”, afirma.

Tactiana ressalta ainda a convivência de Marianne com artistas como Salvador Dali e Modigliani. “Mas quando viu o trabalho de Oscar Niemeyer, simplesmente bateu à porta dele e disse que queria uma oportunidade. Iniciativa é a palavra”, destaca Tactiana.

Serviço

A Arte Monumental de Marianne Peretti – De amanhã a 5 de junho. No Museu Nacional da República (Eixo Monumental). Visitação de terça a domingo, das 9h às 18h30. Entrada franca. Informações: 3325-5220. Classificação livre.

Fonte: Da redação do Jornal de Brasília



VERBO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Ibram

Editoria: Notícias

Data: 5 de abril de 2016, terça-feira

Link: <http://www.museus.gov.br/ibram-agenda/a-arte-monumental-de-marianne-peretti/>



A Arte Monumental de Marianne Peretti



O quê: A exposição apresenta mais de 30 trabalhos, entre projetos em tamanho real, esculturas e projeções de obras da artista franco-brasileira, que foi a única mulher a compor a equipe de Oscar Niemeyer na construção de Brasília e é autora de vitrais, painéis e esculturas em construções icônicas da capital federal como a Catedral de Brasília, a Câmara dos Deputados, o Palácio do Jaburu, o Superior Tribunal de Justiça, o Panteão da Pátria e da Liberdade e o Memorial Juscelino Kubitschek.

Quando: De 6/4 a 5/6. Terça a sexta-feira, das 9h às 18h30. Entrada gratuita (grupos escolares deverão ser agendados).

Onde: Museu Nacional da República (Conjunto Cultural da República, Setor Cultural Sul, Lote 2 – Esplanada dos Ministérios | Brasília – DF)

Informações: (61) 3325 6410 | museunacional@gmail.com



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Social 1
Data: 5 de abril de 2016, terça-feira
Página 8

8 **Jornal do Commercio**



Recife, 5 de abril de 2016 **terça-feira**

Social1



MIRELLA MARTINS
mirella@meio.com.br
www.social1.com.br
Twitter, Snapchat e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTES:
Anneliese Pires
apires@jc.com.br
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br



LULA PORTELA/DIVULGAÇÃO

ARTE Marianne Peretti diante de sua obra "A árvore da vida", da mostra que ela abre hoje, no Museu Nacional de Brasília



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Caiu na rede é...

Editoria: Notícias

Data: 6 de abril de 2016, quarta-feira

Link: <http://lulupisces.blogspot.com.br/2016/04/a-passadora-de-luz.html>

Caiu na rede é...

A passadora de luz*



O sotaque é reconhecidamente francês, o nome também, mas não se engane: Marianne Peretti é a parisiense mais brasileira que existe. A artista plástica, de renome internacional, esteve no Superior Tribunal de Justiça (STJ) em abril de 2011 para revisar suas obras e avaliar a manutenção do legado artístico deixado em Brasília. A visita fez parte de um projeto intitulado Documento Marianne Peretti, em fase de produção pela B52 Desenvolvimento Cultural, que, em 2012, promoveu uma série de eventos, além de um documentário, para celebrar os 60 anos de atividades da escultora.

"Estamos divulgando aqui no STJ, em primeira mão, os eventos que vão homenagear essa artista incrível que é Marianne Peretti. Ela já está trabalhando nas obras da exposição. E estamos produzindo, além do documentário, um livro sobre a trajetória dela", explicou Tatiana Braga, diretora-executiva da B52.

Filha de pai brasileiro e mãe francesa, Peretti nasceu e viveu em Paris, onde estudou desenho e pintura na École Nationale Supérieure des Arts Decoratifs, entre outras. Já no Brasil, seu trabalho ganhou dimensão com vitrais e obras monumentais, além de projetos realizados na Europa.

A amizade e a parceria de longa data entre Peretti e Oscar Niemeyer trouxeram o traço único da artista à nova capital da República. Aqui se encontra o mais significativo conjunto de obras da escultora, elaboradas em fina harmonia com os prédios monumentais criados pelo arquiteto. “O artista tem mais liberdade que o arquiteto, mesmo se ele for genial como Niemeyer. Ele queria as coisas prontas muito rápido, mas me deu total autonomia para criar o que eu quisesse”, recorda Peretti, uma pequena jovem de mais de 80 anos frágil, simples e dona de um sorriso generoso, arrebatador.

As obras da vitralista em Brasília podem ser apreciadas nos saguões do Congresso Nacional, no Panteão da Liberdade, na Igreja São Pedro de Alcântara, no Palácio do Jaburu etc. Entretanto, são os vitrais da Catedral Metropolitana e o painel artístico da fachada do STJ os grandes destaques da artista na cidade.

Na visita matinal ao STJ, atenta e crítica, Marianne não perdia um detalhe sequer. “Esses vidros mais claros deviam estar mais iluminados”, observou, ao rever a obra “A Mão de Deus”, instalada na Sala do Pleno do Tribunal. “A forma redonda externa, que também faz parte da obra, não devia estar pintada de cinza, mas com um colorido mais forte. A luz precisava vir de fora, pois o olho azul é feito com vidros alemães muito bonitos, radiantes”, salientou.

“Esse é um momento histórico, pois nem sempre o artista tem a oportunidade de rever seu trabalho e fazer ajustes e sugestões. É uma consultoria privilegiada que o STJ está recebendo”, avaliou Tatiana Braga. O diretor-geral em exercício da Casa, Sílvio Ferreira, tomou nota de todos os apontamentos e garantiu à escultora que as correções de iluminação na obra serão realizadas.

Marianne também elogiou a sede do STJ, impressionada com a manutenção impecável dos jardins. “Na última vez que eu estive aqui não era tão perfeito. Os jardins são lindos!”, sorriu. Questionada sobre os motivos que a levaram a criar “A Mão de Deus”, a artista confessa: “Não há, vem de cima, só pode ser isso. Pura inspiração, iluminação”.

Mas Marianne não para. Além das esculturas que vai apresentar na exposição de 2012, a artista está finalizando uma sequência de DNA com mais de três metros de altura que vai ornar o Museu de Ciência da Paraíba, em João Pessoa. “Ela tem uma vitalidade maravilhosa, e se debruça pessoalmente sobre os desenhos colocados no chão. Ela vistoria tudo”, conta Tatiana Braga, que acompanha a artista em todas as visitas para a elaboração do documentário.

Após conferir o painel artístico da fachada do Tribunal “que deu um trabalho enorme para os engenheiros calcularem”, lembra Peretti, a artista se despediu do STJ realizada com o que viu: “É impressionante ter conseguido esse resultado tão fluido, tão leve e dinâmico. Estou muito feliz em ver minha obra ser reconhecida como o símbolo deste órgão”.



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: São José dos Campos

Editoria: Notícias

Data: 6 de abril de 2016, quarta

Link:

<http://www.saojosedoscamos.com.br/2013/cadernos/index.php?id=57744&cat=22&caderno=turismodiferente>



Autora dos vitrais da Catedral de Brasília, Marianne Peretti ganha exposição inédita

A Arte Monumental de Marianne Peretti começa hoje, 6, no Museu da República



A arquitetura de linhas sinuosas e traços talentosos de Oscar Niemeyer fizeram de Brasília uma cidade apreciada no mundo todo por sua originalidade. A capital brasileira, no entanto, também é composta pela sensibilidade de artistas que imprimiram cor e leveza às obras de concreto. Única mulher a fazer parte da equipe de Niemeyer na época da construção da cidade, a artista franco-brasileira Marianne Peretti, 87, é a autora dos vitrais que compõem obras icônicas como a Catedral de Brasília, o Panteão, o Memorial JK, e tantas outras que influenciam a paisagem urbana da capital.

Com mais de seis décadas de atuação nas artes plásticas, Marianne se prepara para receber pela primeira vez uma grande exposição dedicada à sua vida e obra. Com patrocínio da Caixa Seguradora, a mostra *A Arte Monumental de Marianne Peretti* traz a Brasília, a partir desta quarta-feira (6), mais de 30 trabalhos, entre projetos em tamanho real, esculturas de grandes proporções e projeções de vitrais da artista. A exposição pode ser vista até o dia 5 de junho, no Museu Nacional da República.

“O Brasil devia a Marianne uma exposição dessa magnitude. O valor artístico e histórico do trabalho dela é, nos dias de hoje, reconhecido internacionalmente. Essa exposição vem coroar um projeto de resgate da sua obra que é o Documento Marianne Peretti, com livro, debates e um documentário”, explica Tactiana Braga, da B52 Cultural, idealizadora do projeto.

“A Caixa Seguradora tem orgulho em patrocinar esse projeto”, afirma a diretora da Caixa Seguradora, Gabriela Ortiz. “Fazemos questão de incentivar o intercâmbio cultural entre Brasil e França”, conclui.

A Arte Monumental de Marianne Peretti

Onde: Museu Nacional da República (Conjunto Cultural da República, Setor Cultural Sul, Lote 2, Esplanada dos Ministérios – Brasília/DF)

Visitação: De 6 de abril a 5 de junho, de terça a sexta-feira, das 9h às 18h30

Entrada: Gratuita / Grupos escolares deverão ser agendados

Informações: 61 3325.520 / 3325.6410 / museunacional@gmail.com



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Acontece Brasília

Editoria: Cultura

Data: 7 de abril de 2016, quinta-feira

Link: <http://acontecebrasil.com.br/exposicao-a-arte-monumental-de-marianne-peretti/>



#Exposição: A arte monumental de Marianne Peretti



A artista franco-brasileira Marianne Peretti inaugurou nesta terça-feira (5) a primeira exposição individual em Brasília, no Museu Nacional Honestino Guimarães. Ela trouxe para a cidade material produzido ao longo de 60 anos, entre vitrais a esculturas concebidas no ateliê que mantém em Olinda. A visitação tem início na quarta-feira (6), a partir das 9h.

O trabalho de Peretti figura de forma permanente em diversos monumentos de Brasília, mas poucas pessoas conhecem o trabalho da única mulher a compor a equipe de Oscar Niemeyer.

Entre as obras criadas por Marianne estão os vitrais da Catedral Metropolitana, o painel lateral do prédio do Panteão da Pátria e os vidros do Superior Tribunal de Justiça.

A mostra “A obra monumental de Marianne Peretti” demorou cinco anos para ser concluída e pode ser vista até 5 de junho. A abertura aconteceu nesta terça, às 19h. Para as 20h a organização programou uma projeção dos desenhos de Peretti sobre a superfície do museu.

Um dos destaques da exposição é a escultura “Árvore da vida”, com mais de quatro andares de altura, construída em 2015. O acervo da mostra reúne documentos históricos, imagens dos vitrais e esculturas.

“Eu faço do pequenininho ao enorme e eu acho muito bom também para mim. A gente não fica se repetindo numa coisinha, numa mesma coisa, você anda, viaja. Eu acho essa exposição boa, bonita, grande, que responde ao tamanho das minhas obras e estou muito satisfeita, eu agradeço”, afirma a artista.

A arte monumental de Marianne Peretti

Data: 6 de abril a 5 de junho, de terça a domingo

Local: Museu da República Honestino Guimarães

Horário: 9h às 18h

Entrada franca



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: TV Brasil

Editoria: Repórter DF

Data: 7 de abril de 2016, quinta-feira

Link: <http://tvbrasil.ebc.com.br/reporter-df/episodio/museu-nacional-recebe-exposicao-da-artista-marianne-peretti>



Museu Nacional recebe exposição da artista Marianne Peretti



verbo@verbo.com.br



Veículo: Agência Senado

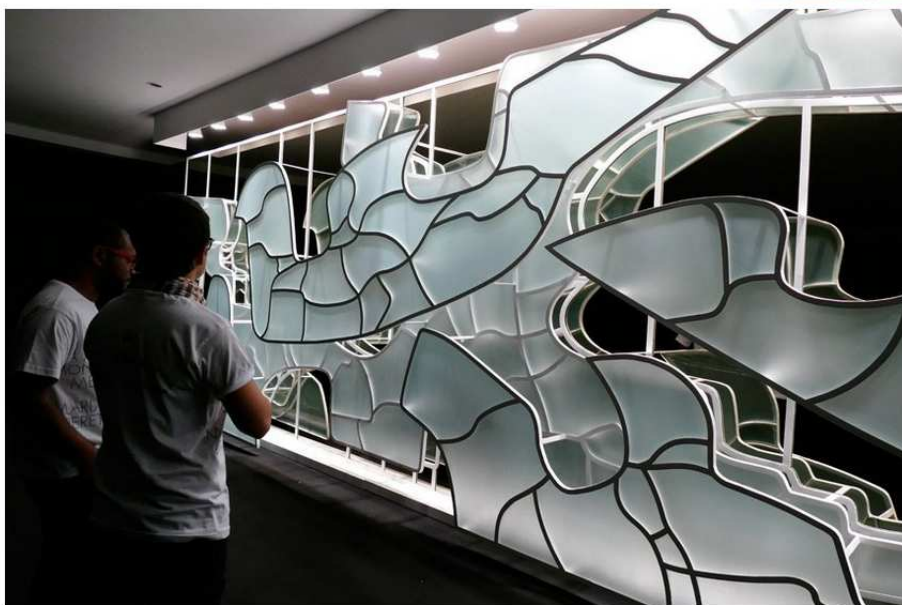
Editoria: Notícias

Data: 8 de abril de 2016, sexta-feira

Link: <http://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/04/08/restaurado-painel-de-marianne-peretti-voltara-a-ser-exposto-no-senado>



Restaurado, painel de Marianne Peretti voltará a ser exposto no Senado



Roque de Sá/Agência Senado

Saiba mais

■ Museu Nacional expõe painel de Marianne Peretti pertencente ao acervo do Senado



Alumbramento é o nome de uma das peças centrais da mostra *A arte monumental de Marianne Peretti*, em exposição no Museu da República, em Brasília. A obra, doada pela autora ao Senado, foi restaurada e emprestada para o evento até o mês de julho.

Marianne Peretti, natural de Paris e radicada em Olinda, é uma renomada artista com diversas obras espalhada pelo país, aclamadas pelo público. Foi a única mulher a compor a equipe de Oscar Niemeyer na construção de Brasília. Entre seus trabalhos estão os vitrais da Catedral de Brasília. No Congresso, há vitrais no Salão Nobre do Senado e da Câmara e no Salão Verde.

Na década de 80, ela doou ao Senado o painel *Alumbramento*, obra com 2,80 metros e três camadas de vidro sobrepostas. Devido ao tempo, a peça sofreu danos e, em meados dos anos 90, teve que ser desmontada para ser recuperada.

Após a exposição, o vitral será realocado no Senado. A previsão é que passe a decorar o Salão Branco, também conhecido como Chapelaria.

A exposição

Inaugurada na última terça-feira (5), a exposição soma mais de 30 obras da artista. São esculturas, painéis, projetos e projeções de vitrais que ficarão expostos até o dia (5) de julho. A exposição tem entrada franca e está aberta ao público de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30, no Museu da República.



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: JC + / Social 1
Data: 8 de abril de 2016, sexta-feira
Página 9

Jornal do Commercio

Social1



MIRELLA MARTINS

mirella@neto.com.br

www.social1.com.br

Twitter, Snapchat e Instagram: @blogsoci

Telefone: (81) 3417-6418

Rápidas

O catálogo da mostra *A arte monumental de Marianne Peretti*, no Museu Nacional de Brasília, sai em maio. Fotos de Breno Laprovítera.



VERBO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Campus

Editoria: Cultura

Data: 9 de abril de 2016, sábado

Link: <http://campus.fac.unb.br/cultura/brasil-ia-recebe-exposicao-das-obras-de-marianne-peretti/>

campus
000000

CULTURA



Brasília recebe exposição das obras de Marianne Peretti

A artista responsável pelos vitrais da Catedral e outras obras que ornamentam a cidade expõe suas obras no Museu Nacional até o dia 5 de junho

Marianne Peretti volta a Brasília para sua primeira grande exposição, no Museu Nacional, com esboços originais, painéis e esculturas, além de obras inéditas. A artista francesa responsável por obras que compõem o cenário brasiliense, como os vitrais da Catedral, hoje vive em Olinda e ainda desenha, faz projetos e recebe encomendas.



Algumas obras vieram do acervo pessoal de Marianne e ajudam a contar a história da artista

Trajetória

Única mulher do grupo de responsáveis pela construção de Brasília, Marianne veio para “animar e decorar” os prédios recém-construídos da nova capital. Amiga e parceira de projetos de Oscar Niemeyer, a artista diz ser “maravilhosa” a sensação de estar expondo numa obra dele, se referindo ao prédio do Museu Nacional. “Arte e arquitetura faziam ali um diálogo poucas vezes encontrado em outros países”, declarou Tactiana Braga, produtora da exposição, se referindo à parceria entre Peretti e Niemeyer.

Filha de mãe francesa e pai pernambucano, Marianne conheceu a arte brasileira em Paris, na escola de artes, na qual ingressou sendo a mais jovem do concurso, com a idade mínima permitida de 15 anos. Descoberto o talento para desenhar, a artista passou a produzir ilustrações para jornais, retratos de personalidades importantes da época e, também, capas de livros, como para a obra “As Palavras”, de Jean-Paul Sartre, pelo qual conquistou o prêmio de melhor capa de livros na 5ª Bienal de São Paulo.

A artista começa a trabalhar com vitrais, criando uma técnica de sobreposição de vidros limpos e lisos. “A luz em Brasília é muito bonita e muda muito ao longo do dia” disse Marianne, em relação às várias atmosferas que os vitrais proporcionam dependendo da luz do dia. “Os vitrais da Catedral de Brasília são uma obra prima mundial do vitral do século 20”, declarou Véronique David, especialista em vitrais do século 20, da universidade parisiense Sorbonne.

A Exposição

A exposição é uma tentativa de resgatar o nome de Marianne Peretti, uma artista com uma grande contribuição para a cidade e que muitas vezes não tem seu devido reconhecimento. Marianne declarou que é “desagradável” quando creditam suas obras a outras pessoas, mais comumente a Oscar Niemeyer.



Árvore de 12 metros feita de metal está sendo exposta ao público pela primeira vez

A obra “Árvore da Vida” está sendo vista pela primeira vez. A escultura de 12x6 metros foi desenhada pela artista e deve ficar nas ruas de Recife. Além da obra, Marianne traz a Brasília os desenhos originais dos vitrais da Catedral, painéis que ornamentavam o Senado Federal e outras esculturas. A exposição ficará no Museu Nacional até o dia 5 de junho e a entrada é livre para todos os públicos.

SERVIÇO

Data: 6 de abril a 5 de junho, de terça a domingo

Local: Museu da República Honestino Guimarães

Horário: 9h às 18h

Entrada franca

Confira abaixo mais fotos da exposição:



Marianne comenta obras que fazem parte da decoração de sua casa



História da Catedral é contada e ressalta importância da Marianne no processo da construção



Há trabalhos mais recentes de Marianne, que ainda trabalha em sua casa-estúdio em Olinda



Marianne, hoje com 88 anos, ainda produz obras por encomenda



A artista ri enquanto relembra histórias da construção de Brasília



Obras mais modernas também fazem parte do acervo



Vitral que estava exposto no Senado recebeu restauração e também faz parte da exibição



Um dos 16 esboços, feitos a mão, dos vitrais da Catedral está exposto no museu



Há também replicas de obras que estão espalhadas por Brasília



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Catraca Livre

Editoria: Brasília

Data: 12 de abril de 2016, terça-feira

Link: <https://catracalivre.com.br/brasil/agenda/gratis/brasil-recebe-mostra-inedita-de-marianne-peretti/>



Brasília recebe mostra inédita de Marianne Peretti

Projetos em tamanho real, esculturas e projeções de vitrais da artista integram a exposição

Entre 6 de abril e 5 de junho, de terça a sexta-feira, das 9h às 18h30, o público pode conferir no **Museu Nacional da República** uma grande exposição dedicada à vida e obra da franco-brasileira **Marianne Peretti**. A mostra intitulada "**A Arte Monumental de Marianne Peretti**" leva ao local mais de 30 trabalhos da artista plástica. A entrada é **Catraca Livre**.

- **Oficina ensina pintura a partir das obras de Frida Kahlo**

A exposição traz um apanhado das principais obras assinadas pela artista, entre projetos em tamanho real, esculturas de grandes proporções e projeções de vitrais da artista. Um dos destaques é o salão especial "Gênese", que abriga todo o nascimento criativo do projeto da Catedral de Brasília (inclusive um desenho em tamanho real do vitral criado para o altar).

Gostou? Então veja em cada foto um dos 6 motivos para conferir a exposição:

Continuar Lendo



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Roteiro
Editoria: Galeria de Arte
Data: Abril de 2016
Página 18 e 19





Arte e fantasia de Marianne Peretti

TEXTO E FOTOS LÚCIA LEÃO

Sabe aquela brincadeira de andar sem pisar nas linhas que desde sempre diverte e encanta os caminhos da infância? Então imagine ver um corpinho mignon octogenário, saltando serlepe sobre a réplica dos vitrais da Catedral de Brasília, evitando as linhas da estrutura de metal e comemorando a cada "vitro" alcançado: "Base também não quebrou?" Era Marianne Peretti, apoiada pelos fiéis estudantes, a curadora Tatiana Braga e produtor Laurindo Pontes, brincando de saltar linhas ao fim da viagem da primeira exposição de sua obra monumental, que pode ser vista até 5 de junho no Museu Nacional da República. Ela estava realmente feliz!

É quase inacreditável, mas este é mesmo o primeiro grande reconhecimento da cidade, a primeira compilação e mostra da arte dessa excepcional artista franco-pernambucana de 88 anos que figura ao lado Henri Matisse, Marc Chagall e

Fernand Leger no painel dos grandes vitralistas da modernidade. Única mulher da equipe convidada por Oscar Niemeyer para vestir Brasília de arte e "fantasia" (é a definição predileta de Marianne), apresentou a cidade com inúmeros vitrais, painéis e esculturas que, mais do



Árvore da vida

que todas as obras dos outros artistas - e isso sem desmerecer em nada nosso preciosíssimo acervo monumental -, se integraram à arquitetura do mestre, emprestando leveza e cor às edificações, junto com belíssimas soluções arquitetônicas de iluminação, ambientação e circulação.

Foi assim, por exemplo, na capela do Palácio do Jaburu, sua primeira intervenção na cidade, em 1976, que recebe uma iluminação mutante através da sua parede de vitral; no painel Araguaia, que divide ambientes no Salão Verde da Câmara dos Deputados; e no vitral sobre a tumba mortuária do presidente Juscelino Kubitschek no Memorial JK. "O projeto inicial previa uma edificação com a cobertura reta. Mas eu não poderia fazer um vitral com a luz incidindo diretamente. Então o Oscar criou aquele elemento arquitetônico oval para produzir uma iluminação zenital (técnicas arquitetônicas de iluminação natural através de bequês de parede vazados) na sala onde ficaria a urna. Isso provocou uma certa reação, porque

o projeto já estava aprovado”, lembrou a artista durante um passeio com jornalistas pelos salões do Museu Nacional, antes da abertura da exposição.

E o vitral ficou assim: “Oscar reservou no projeto uma sala redonda, preta, com iluminação zenital lateral para diminuir a força da luz que atravessa o vitral que criou para a cobertura da usina, que fica no centro da sala. Em cima do túmulo, esse vitral tem um anjo todo branco que as pessoas chamam de ‘alma de JK’. Esse anjo segura uma coroa de louro. Fiz também uma forma oval branca, para contrapor com o vermelho e o rosa, para romper com as cores escuras. Essa combinação de vermelho, rosa, branco e preto cria uma ambientação dramática. As pessoas declamam, chocam...” (trecho do livro *A esquadra da invenção*, de Marianne Peretti).

Mas a mudança no projeto do Memorial JK não foi a única nem a maior das polêmicas provocadas pelas exigências de Marianne Peretti em suas parcerias com Niemeyer. Na verdade, não passou de uma ruína perto do que aconteceu quando ela impôs duas condições para fazer, em 1967, as vitrais da Catedral: trocar os vidros externos, então marrons, por incolores, e pintar as suas colunas de branco. “Foi uma grita geral. De arquitetos, de governantes, até do padre!!! Havia aquele conceito formado de que o concreto armado deveria se manter na cor natural, sem pintura. Mas a cor dos tropicos e o branco, a luz tropical e branca. Então eu insisti. Lembro de uma senhora da sociedade que disse que se as colunas da Catedral fossem pintadas ela sairia de Brasília. Eu respondi: pode fazer se quiser”, divertiu-se a artista.

E já que chegamos à Catedral, vamos nos ater mais um pouco nos seis vitrais, onde não só a polêmica foi superlativa. É a obra - nesta humilde opinião leiga - mais majestosa e expressiva de Marianne Peretti. Seja pela beleza que ficará ad eternum, seja pela extrema liberdade e ousadia que transparecem tão limpidas como a luz que a atravessa, seja pela aventura quixotesca que foi sua execução.

Elemento central da exposição do Museu da República, a gênese dos vitrais da Catedral da dimensão ao comentário de Oscar Niemeyer são comparáveis, pelo seu valor e esforço físico, às monumentais obras da Renascença. Estendido sobre o piso do salão central do museu, e cercado pela reprodução onde Marianne



brincou de pular linhas, o visitante pode ver um bom pedaço do desenho original do conjunto de 16 vitrais, cada um com 10 metros de base e 30 metros de altura. É desenho livre, feito no chão do Ginásio Nelson Nelson, onde a artista trabalhou com dois auxiliares, ao longo de três meses, dividindo o vitral em 150 pedaços: “Cada pedaço tinha o nome de um amigo”, comenta baixinho Marianne, como se falando para ninguém, enquanto observa o desenho. Mais tarde, lembra outra passagem da gênese: “Quando o desenho ficou pronto, eu tinha que pendurar o papel na Catedral para ver se estava tudo certo. Liguei para os bombeiros pedindo apoio, porque ia ter que me pendurar lá em cima. Responderam que só atendiam emergências de incêndio. Eu disse: então avise a seu comandante que daqui a duas horas haverá fogo na Catedral!”

Mas há outras, muitas outras, obras com as quais os brasileiros convivem muitas vezes sem identificar a criadora. De duas, especialmente, Marianne reclama o reconhecimento: o *Pissarro*, escultura em bronze de 800 quilos que está no foyer do Teatro Nacional - “foi cartão postal de uma coleção de cartões oficiais da cidade sem que se mencionasse o nome dela”, reclama a curadora Tatiana Braga - e a fachada de colunas do prédio do STJ, que a artista define em seu livro como “uma poesia” e hoje lamenta a omissão da autoria. “Falam dela como se fosse obra do Niemeyer”.

Outro importante resgate da exposição - e este não memorial, digamos, mas material, físico - é o de um painel feito para o Senado e que, durante uma reforma

no local, foi parar no almoxarifado, todo desmontado, quebrado e deteriorado. A obra foi resgatada, restaurada e será devolvida ao Senado depois da exposição.

Artista de muitas décadas de produção tão rica e intensa - ela começou a desenhar aos 15 anos, em Paris -, Marianne Peretti segue, aos 88 anos, sua rotina de criação e costura na casa-ateliê onde vive em Olinda. Sua obra mais recente exposta no Museu da República é a *Árvore da vida*, uma escultura de 12 metros de altura que, finda a exposição, ficará na frente de uma escola de Recife.

Foi para o que nasceu essa mulher extraordinária para dar forma e cor à poesia.



A arte monumental de Marianne Peretti
 AM 04, no Museu Nacional da República.
 De 2ª feira a domingo, das 9h às 18h30.



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Véículo: Le Petit Journal



Editoria: Rio de Janeiro

Data: Abril de 2016

Link: <http://www.lepetitjournal.com/rio-de-janeiro/actualite-bresil/244163-exposition-marianne-peretti-le-dialogue-sublime-entre-l-art-et-l-architecture>



EXPOSITION - Marianne Peretti, le dialogue sublime entre l'art et l'architecture

Partenaire et compagne de route de l'architecte brésilien Oscar Niemeyer, Marianne Peretti est l'auteure d'une œuvre singulière qui fait l'objet d'une exposition à Brasilia jusqu'au 5 juin prochain. Retour sur le parcours remarquable de cette artiste franco-brésilienne.  



Née à Paris en 1927 d'une mère française et d'un père brésilien du Pernambouc, Marianne Peretti a ceci de singulier que ses œuvres sont toujours le fruit d'une double culture. Grâce à son don pour le dessin, l'artiste plasticienne a très vite envisagé une carrière dans l'art.

Elle fait ses premiers pas avec les étudiants de l'Ecole nationale supérieure des arts décoratifs de Paris. Durant ces années, Marianne Peretti est en permanence en contact avec l'architecture, ce qui sera, plus tard, déterminant lors de ses nombreuses collaborations avec des architectes français ou brésiliens. En parallèle,

l'artiste fréquente assidûment l'académie de la Grande Chaumière, à Montparnasse. C'est là qu'elle développera sa maîtrise incomparable du dessin, sa grande passion.

Au début de sa carrière, elle illustre des livres et revues, notamment "l'Almanach de Saint-Germain-des-Prés" d'André Salmon, et fait, à 25 ans, sa première exposition solo en 1952, à la galerie Mirador, place Vendôme.

"Son installation au Brésil n'a pas été une rupture radicale d'avec la France"

Marianne Peretti s'installe ensuite au Brésil où elle participe à la 5e Biennale de São Paulo et obtient le premier prix pour la création de la couverture du livre *Les Mots* de Jean-Paul Sartre. L'artiste expose régulièrement ses dessins et peintures, en solo ou collectivement, à São Paulo, Paris, Le Havre, Turin, Milan, Recife et Rio.

"Son installation au Brésil n'a pas été une rupture radicale d'avec la France", confie au Petitjournal.com Yves Lo-Pinto, ami de l'artiste. Mais c'est grâce à ce voyage en 1954 que Marianne Peretti se fascine pour la lumière, notamment celle des tropiques. Il s'agit des débuts de celle qui deviendra "la dompteuse de lumières". L'artiste commence donc à créer des univers singuliers marqués par sa double culture franco-brésilienne.

Rencontre déterminante avec Oscar Niemeyer

Cependant, c'est sa rencontre en 1974, avec le célèbre architecte brésilien Oscar Niemeyer qui va orienter sa carrière. Plus de 25 ans de collaboration et de complicité construiront un dialogue rare et sublime entre art et architecture. L'élégante cathédrale de Brasilia qu'elle dote d'une poésie derrière de 2.240 m² est un exemple significatif. C'est "un chef d'œuvre mondial du vitrail du 20e siècle", selon Véronique

David, ingénieure d'études du CNRS et spécialiste française des vitraux modernes.

Aujourd'hui âgée de 88 ans, Marianne Peretti continue inlassablement à créer dans son atelier d'Olinda (Pernambouc), dans le nord-est du Brésil. Il est intéressant de noter qu'au Brésil, elle est plutôt considérée comme une artiste française alors qu'en France, elle est définitivement brésilienne. Enfin, sa contribution indéniable à l'art moderne mérite bien de rappeler linguistiquement le pays de son enfance.



Infos pratiques

- Exposition : "A arte monumental de Marianne Peretti" - Museu nacional conjunto cultural da Republica - Setor cultural sul, lote 2 - Esplanada dos ministérios - Brasilia (DF) - Jusqu'au 5 juin - Entrée libre

- Livre : *Marianne Peretti - l'audace de l'invention, a ousadia da invenção* (B52 Desenvolvimento Cultural/Belin) - 79 euros

-En vente au Brésil, France, Suisse, Belgique et Canada ainsi qu'en ligne



VERBO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Jornalista Responsável

Lula Portela

Fone: 81.9976.6847

Email: lula@verbo.com.br

Verbo Assessoria de Comunicação

Fone: 81. 3031.3351

Email: verbo@verbo.com.br

Site: www.verbo.com.br